ANNO LVIII NUMERO 19 — TERÇA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 21 de janeiro, á tarde.

O projecto de BUDGET, **apresentado ao Parlamento pelo governo, encerra um** DEFICIT **da receita sobre a despesa de 2,400:000$000 fortes.**

ROMA, 21 de janeiro, á tarde.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei sobre reforma eleitoral que ja tinha sido aceito pelo Senado. Dando se essa adopção de conformidade com o texto votado pelo Senado, entra immediatamente a lei em vigor.

PARIS, 23 de janeiro.

A commissão especial, nomeada para examinar o projecto de lei apresentado pelo governo, aceita a revisão parcial da constituição relativamente ao processo de eleição dos senadores, mas recusa o principio de escrutinio de lista.

(Pelo telegrapho terrestre)

MARANHÃO, via Fortaleza, 23 de janeiro.

Foi eleito pelo 6º districto o Dr. José Vianna Vaz (liberal).

Seguem para a corte no paquete *CEARÁ* **os deputados José da Silva Maia e Augusto C. Gomes de Castro.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de janeiro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Foram agraciados:

Com o titulo de Visconde de Paranaguá, com grandeza, o conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá;

Com o titulo de Visconde de S. João da Barra, com grandeza, o Barão do mesmo titulo;

Com o titulo de Barão de Almeida Ramos, Joaquim de Almeida Ramos;

Com o titulo de Barão de Goyanna, Sebastião Accioli Lins;

Com o titulo de Barão do Rio Formoso, Presciliano Accioli Lins.

Com o titulo de conselho, os senadores Leão Velloso e Meira de Vasconcellos.

— Foram exonerados dos cargos de presidente de provincia: de Minas Geraes, o senador Meira de Vasconcellos; da Bahia, o conselheiro Paranaguá; e do Ceará o senador Leão Velloso.

— Foi escolhido senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, o conselheiro Martinho de Campos, presidente do conselho de ministros.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Sophronio Baptista para o cargo de juiz municipal do termo de Salgueiro.

— Foram reconhecidos os poderes dos senadores ultimamente escolhidos pelo Ceará.

— O ministerio fará amanhã sua apresentação á Camara dos Deputados, que hoje não funccionou.

— Hontem reuniram-se os deputados conservadores em casa do conselheiro Paulino de Souza, afim de tratarem da politica a seguir, e resolveram conceder ao ministerio os meios razoaveis de viver, discutindo convenientemente as medidas propostas, e analysando livremente os actos do gabinete Saraiva.

O conselheiro Paulino de Souza foi incumbido de receber na Camara o ministerio.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO III

Troca e circulação da riqueza

Continuação

Concorrencia. — Além do antagonismo d'aquelles dous interesses, ha ainda outro factor que influe poderosamente na fixação do preço do mercado. E' a competencia entre os compradores ou entre os vendedores, —ou a *concorrencia* entre uns e entre outros no mercado. A concorrencia é a proporção entre o numero dos compradores e o dos vendedores. Assim, quando para cada comprador houver quatro vendedores, será maior a concorrencia d'estes do que quando houver só dous; e inversamente, quando para cada vendedor houver seis compradores, será maior a concorrencia d'estes, do que quando houver só tres ou quatro. Enquanto a procura e a offerta são um simples processo de troca, a concorrencia é um processo duplo, porque se decompõe em dous factos: primeiro, a lucta pela mercadoria entre os competidores, e depois a troca dos productos. Assim, quando um individuo pretende vender um objecto e outro o pretende comprar, a troca é regulada pela procura e offerta; mas, quando dous ou mais individuos desejam vender identico objecto e um só o deseja comprar, os dous ou mais vendedores têm, primeiro que tudo, de disputar entre si quem ha de conseguir a venda, e depois é que se effectua a transacção.

Natureza material da moeda. — Como já vimos, a moeda é uma mercadoria de uso universal, intermediaria indispensavel, em quasi todas as transacções nos paizes civilisados e termo de comparação que exprime o valor relativo das diversas riquezas. Quasi todas as commodidades podem servir de moeda, e em differentes epochas o vinho, o azeite, os ovos, o arroz, as pelles, o tabaco, têm sido empregados como intermediarios nas compras e vendas. Na costa da Africa, entre muitos povos gentios, as contas e os pequenos buzios são a moeda corrente; o mesmo succede n'alguns pontos da Oceania com as facas. O conselho geral dos povos cultos assentou, todavia, em que os metaes eram por muitas razões as mercadorias mais convenientes para servirem de moeda, e que entre elles o ouro e a prata levavam vantagem a todos os outros.

Sendo grande o valor d'estes metaes, um pequeno peso de qualquer d'elles corresponde a valor de pesos consideraveis das outras mercadorias: d'aqui resulta serem muito portateis as moedas de ouro e de prata. São ambos indestructiveis; quer dizer, nem apodrecem, nem se gastam, nem se deteriaram, como a maior parte das outras substancias; e podem por isso conservar-se indefinidamente sem soffrerem quebra no seu valor. Além d'isso, apresentam sempre a mesma natureza e qualidades: o ouro puro é sempre ouro e, quando está ligado a outro metal, pode sempre pela analyse chimica saber-se em que proporção entra na liga. O mesmo succede á prata. Ambos estes metaes são divisiveis em fragmentos que, de novo reunidos, reconstituem o volume primitivo com identico valor. Têm ainda a vantagem da sua bella apparencia, de se prestarem facilmente ao fabrico da moeda e da estabilidade do seu valor, que não é sujeito a variações rapidas.

Quasi todos os metaes communs o cobre, o ferro, o estanho, o chumbo, etc., têm sido empregados para fabricar moeda em differentes epochas, além de differentes ligas, como o latão, o bronze, e outras. Sempre se reconheceu, comtudo, que o ouro, a prata e o cobre, eram preferiveis a todos os outros. O cobre, pelo seu pequeno valor, torna a moeda pouco portatil; não se emprega hoje senão em moedas de pouco valor.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO

QUE O EXM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA LIMA, PRESIDENTE DE PERNAMBUCO, APRESENTOU AO EXM. 1º VICE PRESIDENTE DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA AO ENTREGAR A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1881.

(Continuação)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

Pelo decreto n. 8,125 A, de 28 de maio foi approvado o novo contrato geral dessa Companhia, que começará a vigorar em setembro de 1883, ao expirar o approvado pelo decreto n. 4,944, de 30 de abril de 1872.

De accordo com a lei provincial n. 1,597, art 8º, innovei a 17 de agosto ultimo o contrato celebrado entre a provincia e a Companhia para continuação do serviço.

Attendendo ao que expoz o presidente da provincia de Alagoas, em officio de 5 de novembro, sobre representação de negociantes importadores e exportadores da mesma provincia, dirigida á respectiva Associação Commercial, e tendo ouvido o gerente da Companhia, annui a transferencia das viagens aos portos do sul, para 26 de cada mez, afim de conduzirem a correspondencia de que para alli são portadores os paquetes que aqui chegam a 25 ou nesse dia, permittindo igualmente como propoz o referido gerente, que os vapores que sahiam a 8, passem á fazel-o a 10, não só para guardar se igual intervallo de uma á outra viagem, como para transportarem a correspondencia que tambem da Europa vem nos paquetes de 9 ou 10.

COMPANHIA FERRO-CARRIL DE PERNAMBUCO

De volta da Europa, para onde seguio o anno passado, afim de fazer acquisição de material apropriado á estes misteres, reassumio suas funcções o respectivo gerente, Gustavo Adolpho Schmidt

Com a acquisição desse material proseguio o calçamento da rua do Barão do Triumpho, que fôra suspenso entre os os trilhos da Companhia, por concessão de meu antecessor, em setembro do anno passado, até que chegassem os trilhos de fenda. Parece, porém, que de certo ponto em diante não continuou o calçamento em consequencia de uma questão levantada entre o gerente da Companhia e o gerente da fundição Bowmann; questão que trazida ao meu conhecimento pelo respectivo fiscal, e ouvida a Repartição das Obras Publicas, resolvi em 20 de setembro, mandando que fosse modificada a linha de carris da fundição, com assistencia do mesmo fiscal, á custa da Companhia e sem prejuizo do serviço da fundição.

Em 19 do mesmo mez, permitti que os vehiculos da Companhia, procedentes da estação central, transitem pela rua do Marquez de Olinda e lado esquerdo da ponte Sete de Setembro, passando na volta pelo caes d'Apollo.

Quanto ao prolongamento da linha de Fernandes Vieira nada será possivel conseguir-se á vista da opposição do gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, que o considera offensivo do privilegio desta.

Em 29 de setembro, concedi 3 mezes de licença com vencimentos ao respectivo fiscal, engenheiro Manoel de Barros Barreto, para tratar se na côrte; nomeando para substitui o interinamente o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota. Tendo perém, alli fallecido aquelle em 29 de novembro, nomeei em 6 do do corrente, para esse lugar o engenheiro Henrique Augusto Milet, que entrou em exercicio no dia seguinte.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

A 12 de novembro, de volta da Europa, para onde havia seguido com licença da directoria reassumio a gerencia dessa Companhia o Sr. John Dowsley Junior, que foi interinamente substituido pelo engenheiro da mesma Companhia, Ernesto Brotherohd.

Além de diversos apparelhos que teem sido collocados por força do art. 9º da innovação do contrato, mandei em 2 de agosto collocar dous no edificio da Relação, conforme requisitou o presidente desse Tribunal, para cuja despeza autorisou o Ministerio de Justiça, em aviso de 3 de agosto a quantia de 390$940.

Em 16 desse mez, depois de ouvir o fiscal da Companhia e o inspector do Thesouro Provincial, dispensei a collocação de um apparelho em um dos compartimentos terreos do predio n. 21 da rua Primeiro de Março, conforme requereram os consenhores, obrigando-se á pagar a respectiva importancia e annuidades, com direito á collocação quando a reclamassem, uma vez que allegaram ser destinado o dito compartimento a um estabelecimento de relojoaria.

Em 19 de maio, no intuito de firmar a intelligencia do art 9º do contrato resolvi sobre petição do D. Abbade do mosteiro de S. Bento, que o espirito do final desse artigo devia ser entendido em absoluto e não sujeitar se á interpretação diversa, pela mudança, ou continuação de uma só familia em mais de um pavimento.

Resolvi igualmente, em 20 desse mez, sobre petição do bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, que o pagamento das annuidades não é subordinado ao imposto da decima, e cessando esta, por estar o predio em obra ou por circumstancia transitoria, não cessam aquellas de accordo com o art. 3º da lei n. 769 de 11 de junho de 1867 e art. 5º do Reg. de 12 de janeiro de 1872.

Em 2 de agosto, mandei restituir a Antonio Fernandes Ribeiro, proprietario do predio n. 63 da rua do Imperador, as annuidades de apparelhos pagas a Companhia até 30 de junho de 1878, data em que esta fez jus a percepção das annuidades de 10 009 apparelhos por força do juizo arbitral, cobrando se previamente do mencionado proprietario que estivesse a dever dessa época até o 1º semestre desse anno. Por essa occasião enviei ao Thesouro Provincial a relação que apresentou o engenheiro fiscal em 15 de junho de 1880; das casas que teem apparelhos particulares afim de se cobrarem dos proprietarios as respectivas annuidades, á contar do 2º semestre d'aquelle anno, na fórma do art. 22 do contrato.

Mandei tambem proceder a cobrança dos apparelhos indevidamente collocados no pavimento terreo do predio n. 21 da rua do Vigario Tenorio, á contar do 1º semestre de 1879.

No decurso de minha administração, e de conformidade com os principios de justiça, tive de recommendar a suppressão de alguns apparelhos, como requereram proprietarios de casas, indeferindo outras pretenções, por estarem em opposição á lei, ao contrato aos regulamentos e decisões proferidas.

Pende de informações do engenheiro fiscal uma nova representação de proprietarios contra a cobrança, que em virtude de decisão do meu antecessor faz a Companhia pelos concertos de apparelho.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Por portaria do Ministerio da Agricultura, de 28 de setembro foi permittido que os vapores dessa Companhia se demorem no porto desta capital 12 horas de sol á sol.

EMPREZA LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

Em 12 de novembro concedi ao engenheiro Alfredo Carlos Alcoforado a exoneração que pedio do cargo de fiscal d'essa empreza.

Anteriormente havia esse engenheiro me communicado que os arrendatarios d'essa empreza, os quaes consta estão em litigio com os cessionarios, haviam suspendido o serviço da linha desde julho e deixado de lhe pagar os honorarios. Ouvi a respeito os arrendatarios, e sobre essa questão solicitei parecer do Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, afim de ser ella resolvida conforme fôr de direito e de justiça, segundo a innovação do contrato de 14 de dezembro de 1875.

FABRICA DE CHAPEOS

Em 1º de outubro autorisei a transferencia do contrato celebrado em 23 de julho com Antonio José Maia & Irmão para a construcção e exploração de uma fabrica de chapéos a Antonio José Maia; observando se a respeito a informação do Thesouro Provincial de 22 de setembro n. 250.

Segundo o requerimento que sobre essa transferencia foi-me dirigido, as obras da fabrica estavam quasi promptas, e começaria a funccionar até o fim d'este anno, um estabelecimento sito á rua do Visconde de Goyanna ns. 147 e 149.

EMPREZA DE ILLUMINAÇÃO A GAZ DO RECIFE

Em 4 de maio mandei collocar na estrada da Torre os 12 lampeões a que se refere o § 52 do art. 1º da lei n. 1,499.

Mandei tambem collocar, em 29 de julho, um lampeão, destinado no § 64 art. 1º da lei n. 1,597 para a travessa do Cajueiro, e em 14 de novembro autorisei a collocação de 2 no becco do Ciume, 10 na estrada do Arraial, em continuação dos que já existem, até o cruzamento da estrada de ferro do Limoeiro, e 16 na estrada de Luiz do Rego, de conformidade com o mesmo paragrapho.

Em officio de 23 de novembro, porém, que pende de decisão, declarou me o engenheiro fiscal que a empreza informou não poder assentar esses lampeões sem que primeiramente fosse resolvida a questão da garantia para os lampeões já collocados, excedente dos mil autorisados pelo contrato primitivo: questão que em 3 de outubro entendi dever submetter á decisão da Assembléa Provincial, acompanhada de copias das informações do mesmo fiscal e do Thesouro Provincial.

A empreza representou tambem contra o disposto no § 41 do art. 49 da lei n. 1,607 de 19 de julho. Tendo ouvido a Camara Municipal do Recife e o fiscal da empreza, resolvi em 14 de novembro que não era procedente a reclamação, porque o imposto creado pelo dito paragrapho não importa um onus para ella mas sim ao particular que quizesse ter gaz em sua casa.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

Com o officio da directoria do Commercio do Ministerio da Agricultura, de 22 de setembro, foi devolvido o requerimento da companhia encarregada d'essa industria para ser reconhecida a firma dos seus signatarios e limitada a reforma dos estatutos requerida aos artigos dos que estão em vigor, á vista da imperial resolução de 25 de julho.

Em 12 de outubro, solicitou o gerente da fabrica que os quatro meninos alli existentes João Lourenço dos Anjos, Luiz Lourenço dos Anjos, João Candido Casado Lima e Antonio Salgado de Albuquerque, restantes dos quinze que foram remettidos em janeiro de 1875 para aprenderem os officios de flandeiro e tecelão, na forma da clausula 6ª do contrato de 14 de outubro de 1871, podessem viver sobre si e contratar seus serviços como operarios.

Ouvi a esse respeito o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, e constando de sua informação não só que esses menores não tinham attingido a idade legal mas ainda que a companhia nunca tinha cumprido fielmente as citadas clausulas e a 7ª do contrato, não havia assignado o contrato em garantia d'esses menores, nem os tratara bem, providenciei em 13 do corrente para que o juiz de orphãos lhes nomeasse tutor idoneo que syndicasse do modo porque são tratados e procurasse o seu direito, exceptuando o menor João Lourenço dos Anjos, que na mesma data tendo tambem ouvido o referido provedor, mandei entregar ao seu tio Bernardo Joaquim Gomes, como este requereu anteriormente.

Attendendo igualmente ao estado lisongeiro da fabrica, tanto que já foram convocados accionistas para o levantamento de uma segunda fabrica, officiei ao mencionado provedor para designar dous ou mais orphãos de um e outro sexo, que, á escolha da presidencia, sejam alli recebidos para aprendizagem, como positivamente determina a clausula 7ª, uma vez que o anno passado completaram-se os 5 annos, dentro dos quaes devia ter tido lugar a segunda admissão: recommendando tambem que em janeiro de cada anno se proceda a admissão de seis ou mais orphãos.

Exigi igualmente do gerente da fabrica informação sem perda de tempo sobre o destino que tiveram os onze orphãos restantes dos quinze admittidos pela primeira vez em 1875, com declaração das datas em que tinha sido permittida a retirada de qualquer d'elles.

LINHAS TELEPHONICAS

Em aviso de 6 de maio declarou me o Ministerio da Agricultura que as linhas telephonicas estão nas mesmas condições das telegraphicas e são do dominio exclusivo do Estado, pelo que ao Governo Imperial cabe o direito de concedel as, ainda que para uso particular das localidades, de accordo com a consulta do Conselho de Estado de 10 de fevereiro.

ENGENHOS CENTRAES

Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que o decreto n. 8,288 de 29 de outubro concedeu a garantia de juros de 6 0/0 sobre o capital de 2,190:000$ á companhia que organisaram o engenheiro Anfrisio Fialho e o commerciante Theodoro Christiansem para a fundação de 3 engenhos centraes nos municipios de Jaboatão, Escada e Goyanna; e pelo de n. 8,299 da mesma data foi alterada o de 24 de março, sob n. 8,053, relativo ao estabelecimento de outros 3 engenhos centraes nos municipios do Cabo, Gamelleira e Agua Preta, com os juros de 7 0/0 no sentido de elevar se o capital de cada um a 700:000$000 para que tenham a capacidade de moer cada um 520,000 kilogrammas de cannas, no minimo, produzindo...... 2,600,000 kilogrammas em uma safra calculada em 100 dias.

Essas ultimas condições referem se tambem aos 3 engenhos centraes de que trata o decreto n. 8,288.

MOLESTIA DAS CANNAS

No interesse de procurar combater as causas da molestia que appareceu em diversos cannaviaes da varzea do Cabo, o Ministerio da Agricultura enviou diversas quantidades de mudas de cannas de variadas especies para serem fornecidas aos agricultores que quizessem ensaial as, as quaes foram convenientemente distribuidas pela sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Tambem foi-me ultimamente communicado pelo mesmo Ministerio que pela presidencia na provincia da Parahyba seriam para aqui remettidas mudas de cannas da especie Salangor, que tem-se mostrado refractaria ao mal; mas não consta que tivesse sido ainda feita qualquer remessa.

Em agosto remetti para a côrte cannas doentes e porção de terra dos engenhos do Barão do Campo Alegre e do tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira; para serem submettida á analyse no laboratorio do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

Em 22 d'esse mez mandei fazer em um dos compartimentos do convento de Santo Antonio, cedido para laboratorio, diversos melhoramentos para tornal o apropriado a esse fim, autorisando a despeza de 1:056$000.

A 17 de setembro dispensei a pedido da commissão nomeada para dar parecer sobre essa molestia o Dr. Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcante e nomeei o bacharel Paulo de Amorim Salgado.

Tambem n'essa data, mandei assentar no sobredito compartimento um apparelho de 3ª classe da companhia *Recife Drainage*, a pedido da commissão.

O Dr. Carlos Glasl, destinado pelo Ministerio da Agricultura para estudar aqui a molestia, foi por doente dispensado da commissão; chegando aqui em seu lugar a 17 de outubro os engenheiros David Hummiger e Horacio Rodrigues Antunes, os quaes recommendei á commissão provincial e facilitei transporte na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Acham-se elles occupados em seus estudos e observações.

Ultimamente em 17 de novembro mandei despachar sob minha responsabilidade, livres de qualquer imposto, os instrumentos vindos da Europa com destino a commissão provincial, e armazenados na Alfandega, d'onde não podiam sahir por se exigir o imposto de armazenagem.

Communiquei essa providencia ao ministro da fazenda.

(Continuar-se-ha)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1882

Abaixo assignados moradores na rua de Luiz do Rego.—Aguardem a decisão da Assembléa Provincial, submettida ao seu conhecimento em 3 de outubro do anno passado sobre pretensão da empreza da illuminação a gaz.

Anna Umbelina de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Odilon Tavares Lima.—Informe a Camara Municipal do Recife com urgencia.

Francisco de Souza Chaves -Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Fielden Brothers.—Sim, não havendo inconveniente.

Professora Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Indeferido.

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.—Achando-se concluidas segundo informa a Repartição das Obras Publicas os passeios das casas ns. 127, 129 e 131 da rua do Visconde de Albuquerque e n. 51 da do Visconde de Goyanna, relevo as multas impostas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz da Bôa-Vista.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Não ha mais que deferir, á vista das razões da portaria de 5 do corrente, fundadas na decisão de 19 de outubro de 1874.

Maria Rego de Castro Chaves.—Habilite-se na forma da lei.

Professora Umbelina Francisca da Cunha.—Passe portaria na forma requerida.

Porcia de Sá Vasconcellos.—Junte-se ao requerimento anterior.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1882.

O porteiro.
J. L. Viegas

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1882

Rufina Amelia Freire de Albuquerque, professora publica da cadeira de S. Lourenço de Tejucupapo.—Cumpra-se e registre se.

José de Calasans Rufo Duarte.—Cumpra-se e registre-se.

José Martiniano de Souza, professor publico da 2ª cadeira de Santo Antonio.—A 3ª secção do conselho litterario para dar parecer, relator o Dr. José Diniz Barreto.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, secretario da repartição da Instrucção Publica.—Inscreva-se.

Processo disciplinar instaurado contra a professora publica da villa de Serinhãem = Remetta se a 3ª secção do conselho litterario, sendo relator o Sr. Dr. Baptista Regueira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 80.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Albino Victoriano dos Santos, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de José Martinano Peixoto de Alencar, a requerimento do procurador deste; Clara, escrava de Joaquim Sá Cavalcante, por andar fugida; Anna Aurora de Oliveira, Isabel Olindina de Jesus, Maria Monteiro de Lima, Francisca Virginia de Farias e Joanna Maria de Jesus, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Moreira de Souza Macieira, José Leonardo Galvão Torres de Oliveira, Firmino Anselmo Machado e Jovino de tal, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, José dos Santos, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Ignacio Prudencio de Oliveira, por disturbios; e Antonio Bezerra da Paes Sete, alienado, até que tenha o conveniente destino.

No dia 22:

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel José Pacheco, Santino Corbeniano Adorno, Balbino Alves dos Santos e Silva, Manoel Joaquim de Jesus e Carlos Botelho Pereira, por disturbios.

— Hontem, ás 8 horas da noite e no lugar denominado Coelhos da freguezia da Boa-Vista, João Silvestre de Farias, conhecido pelo nome de João Camello, travando-se de razão com Benedicto Paraná, ferio gravemente a este com cinco facadas.

O subdelegado respectivo fez recolher o offendido no hospital Pedro II, afim de ser tratado convenientemente; e contra o delinquente, que foi preso, está procedendo nos termos do inquerito policial.

— No dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, dirigio-se Franco Luiz de Albuquerque á casa em que morava Maria Olympidas Flores, no Becco do Quiabo, da freguezia de Afogados, e a assassinou com cinco facadas e um tiro de pistola, sendo por esse crime preso em flagrante, assim como o conductor da companhia Ferro Carril, de nome Miguel Luiz Alves, que tendo se apresentado em defeza da referida Maria Olympia, na luta que tivera ferira a Franco, por quem tambem fôra ferido.

O Dr. delegado da capital, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o cadaver da infeliz assassinada, e está procedendo a respeito na forma da lei.

— No dia 31 do mez passado, no povoado Alagoa do Carro, do termo de Nazareth, Antonio José da Silva ferio com tres facadas ao individuo de nome José Marques.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo processado nos termos da lei

— No dia 30 do referido mez, no lugar denominado Floresta, do mesmo termo de Nazareth José Maria Coelho, travando-se de razões com Antonio Gomes de Mello, deu neste uma canivetada que produzio-lhe a morte no dia seguinte.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1882

Francisco de Miranda Leal Seve. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Pita Virães.—Certifique se.

Commendador Albino José da Silva. — Informe o Sr. Dr administrador do Consulado.

Anna Lourença Real.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Xavier Dias de Albuquerque e padre Trajano Estevão da Providencia. — Pague-se

Francisco de Paula do Rego Barros e Jacintho de Moura Cavalcanti.—Pague-se.

Officio do Dr. secretario interino da Presidencia, communicando o despacho dado em petição de Manoel Fernandes da Costa & C.—Ao Sr contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando o despacho dado em petição de Domingos Joaquim Ferreira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, transmittindo a portaria levantando a suspensão do collector e escrivão de Bezerros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter approvado a locação de uma casa em Bom Conselho para servir de cadeia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Viuva de Francisco Antonio da Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado pará attender.

Officio do collector de Garanhuns.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição, depois de feitas as devidas notas.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Cumpra se.

Francisco Antonio de Souza Ayres.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Adriano Xavier Pereira de Brito.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira. — Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas.

Galdino José da Silva. — Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente para mandar satisfazer o pedido da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Almeida Duarte & C. — Requeiram por intermedio do Consulado, nos termos do disposto no art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1869.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de licença.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO

Antonio da Silva Faria.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei

Costa Carvalho & C.—Certifique-se.

—23—

Gomes de Mattos & Irmãos.—Desembaraçando-se o conhecimento mediante termo de responsabilidade.

Joaquim Ferreira de Carvalho.—Sim verificado o pagamento.

Luiz Antonio de Siqueira, idem idem.—Informe a 2ª secção.

Antonio de Oliveira Maia.—Informe a 2ª secção.

Alfredo Henrique Garcia.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Felippe Settiny.—Em vista da informação o supplicante não póde ser attendido.

Henrique Bernardo de Oliveira.—Não constando n'esta repartição ordem alguma da Presidencia ou do thesouro no sentido da pretensão do supplicante, não pode o mesmo ser attendido antes de qualquer ordem superior.

João da Silva Ferreira.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do thesoureiro.

Paulino Manoel T. Caboatan.—Informe a 1ª secção.

Manoel Soares da Silva, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., idem idem e Bento de Freitas Guimarães & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

Alfredo Henrique Garcia.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Epiphania Mauricia de Oliveira.—Dê se a baixa requerida e a Procuradoria faça a cobrança da competente divida.

Marianno Jacintho de Mello.—Como requer.

—23—

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

José Bazilio dos Santos.—Concede se.

Francisco do Almeida Cajá—Concede-se.

Antonio Caelho de Lima.—Como requer.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Como requer.

Manoel Cassiano de Miranda Henriques Concede-se com ordenado e chame-se o supplente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 23 de Janeiro de 1882.

Pelo porteiro,
Frederico Tavora.

INTERIOR

Exposição Anthropologica Brazileira

AVISO DE 12 DE OUTUBRO DE 1881

Marca dia para abertura da Exposição Anthropologica Brazileira e louva por este commettimento o director do Muséo Nacional.

Tendo examinado a materia do officio de V. S. de 10 do mez findo, em que solicita a expedição das ordens necessarias para que de todas as partes do imperio sejam remettidos ao Muséo Nacional, com destino a uma Exposição Anthropologica Brazileira, objectos comprehendidos na relação que acompanha o citado officio de V. S., cabe-me dizer-lhe que as referidas ordens são expedidas por circular desta data, dirigidas ás presidencias das provincias, nos termos da copia inclusa.

Posto conviesse inaugurar a Exposição Anthropologica simultaneamente com a da historia do Brazil, fixada para o dia 2 de dezembro do corrente anno, comprehende V. S., e essa mesma reflexão consta do seu officio, que não haveria tempo bastante para que a citada Exposição Anthropologica se fizesse tão completa e perfeita como deve ser. Resolvo, portanto que a inauguração se verifique a 14 de março do anno proximo vindouro.

Assim respondido o officio de V. S., resta-me louvar em nome do Governo Imperial o zelo de que V. S. dá prova no commettimento que ora me propõe, e ao qual espero corresponda o patriotismo dos nossos concidadãos.

Deus guarde a V. S.—*Pedro Luiz Pereira de Souza*.—Sr. director do Muséo Nacional.

AVISO CIRCULAR DE 12 DE OUTUBRO DE 1881

Manda colligir objectos para a Exposição Anthropologica Brazileira

Illm. e Exm. Sr.—Tendo este ministerio resolvido attender ao que solicitou o director do Muséo Nacional em officio de 10 do mez findo, incluso por copia, recommendo a V. Exc. a expedição das providencias necessarias para que dessa provincia sejam remettidos áquelle estabelecimento objectos constantes da relação tambem inclusa por copia, e destinados a figurar na Exposição Anthropologica Brazileira que se inaugurará a 14 de março de 1882.

Não é preciso encarecer a importancia scientifica de tal certamen, nem insistir na conveniencia de acudir ao appello deste ministerio com o maior zelo e dedicação possiveis. Confio de V. Exc. que sem demora faça divulgar por toda a provincia a noticia da exposição projectada, a relação dos objectos pedidos e bem assim o empenho do governo neste negocio. Tanto as autoridades geraes e locaes como os cidadãos de prestimo e ci cumspecção podem ser incumbidos de colligir e remetter a V. Exc., ou directamente a este ministerio ou ao Muséo Nacional os objectos que por parte de seus possuidores forem offerecidos á exposição, declarando desde já o governo que, no caso de não ser exigida a devolução, serão elles archivados nas collecções de

estabelecimento com indicação do nome do doador. Outrosim convem declarar que os documentos classificados no 7º grupo da relação inclusa, desde que adiantem os conhecimentos linguisticos, relativos aos aborigenes, serão recebidos com particular apreço pelo Governo Imperial.

Opportunamente resolverá este ministerio, quanto á concessão de premios, proposta pelo director do Museo Nacional, bastando por ora ao conhecimento de V. Exc. que ha da parte do Governo Imperial o melhor desejo de animar o commettimento projectado, aliás difficil de realizar de modo acabado e util, e por isso mesmo digno dos esforços de V. Exc. e do zelo de todos.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Luiz Pereira de Souza.*—Sr. presidente da provincia de...

Museo Nacional do Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Considerando-se actualmente do mais alto interesse scientifico o estudo do homem americano, não sómente quanto á sua origem anthropologica, senão tambem em relação ás evoluções physicas e moraes por que ha passado na adaptação dos climas e das necessidades dos paizes que habitou ou na fusão e contracto dos varios povos que provavelmente lhe disputaram o sólo patrio em epocas anteriores á invasão europêa, e parecendo ser a grande nação guarano-tupy, habitante da America austro-cisandina, a que maior interesse deve despertar ao mundo scientifico, por menos estudada que tem sido até o presente pelos americanistas, rogo a V. Exc. se digne, attendendo a que sómente pelo estudo dos esqueletos dos nossos aborigenes ou pelo exame dos seus artefactos e idiomas é possivel obter sobre tães homens conhecimento cabal de sua natureza e de seu desenvolvimento physico, providenciar para que de todas as provincias do imperio quer pelas presidencias, quer directamente pelos commercio, modos dos differentes ministerios, sejam remettidos ao Museo Nacional, afim de aqui figurarem em exposição publica, como e quando V. Exc. ulteriormente resolver, todos os objectos comprehendidos nas tres secções em que me pareceu conveniente dividir o material de que se deve occupar tal exposição.

As instrucções que houverem de acompanhar esta relação deverão declarar que todos os objectos reclamados *a priori* pelos seus proprietarios lhes serão escrupulosamente devolvidos, e bem assim que a mais elevada estima é ligada aos documentos que vierem esclarecer e ampliar os conhecimentos linguisticos relativos aos aborigenes.

Alguns premios poderão ser offerecidos, conforme deliberação de um jury idoneo, aos objectos que se distinguirem pela sua perfeição, conservação ou valor ethnologico.

O essencial, porém, nesta exposição deve ser toda urgencia possivel para que se possa abrir simultaneamente com a de historia do Brazil, fixada para o dia 2 de dezembro do corrente anno, de modo a tornar-se complemento desta.

Entretanto, como as provincias que mais devem concorrer para a exposição anthropologica são as mais remotas, talvez seja conveniente fixar para o mez de fevereiro ou março tal certamen, o que fica ao illustrado criterio de V. Exc. resolver.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, ministro e secretario de estado interino dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—O director interino, *Ladisláo Netto*.

INSTRUCÇÕES

A Exposição Anthropologica Brazileira será inaugurada em salões do Museu Nacional e dividida em tres secções; a 1ª de anthropologia propriamente dita; a 2ª de archeologia e a 3ª de ethnologia.

Os objectos expostos poderão ficar pertencendo ao Museu Nacional ou devolvidos aos proprietarios, conforme a declaração destes. No primeiro caso, o director geral mandará archivar nas collecções do museo os objectos offerecidos com o nome do doador, participando tudo ao Governo Imperial para que seja o presente agradecido e tomado na consideração merecida.

Um jury nomeado pelo governo, sobre proposta do director geral, encarregar-se-ha da classificação dos objectos expostos, conferindo lhes os premios que merecerem, de accordo com o que sobre este assumpto for resolvido.

PRIMEIRA SECÇÃO
ANTROPOLOGIA

1º grupo

Esqueletos ou ossos separados sómente da raça aborigene.

2º grupo

Mumias e ornatos das mesmas.

3º grupo

Collares de dentes e de ossos humanos.

SEGUNDA SECÇÃO
ARCHEOLOGIA

1º grupo (objectos de pedra)

Machados polidos, machados de pedra lascada, discos de pedra polida para pesca, discos para fusos, pontas de flechas de pedra lascada, quartzo, silex ou qualquer rocha, clavas ornadas, pedras cavadas ou almofarizes, tambetás ou ornatos labiaes, de pedra, madeira ou resina, objectos de uso conhecido ou desconhecido.

Tudo acompanhado das denominações indigenas.

2º grupo (objectos de argilla)

Vasos de uso desconhecido, urnas tumulares, panellas diversas, discos para pesca ou para fusos, tangas, apitos e buzinas, igaçabas, objectos de uso conhecido ou desconhecido.

Tudo acompanhado das denominações indigenas.

3º grupo (artefactos de ossos e de madeira)

Artefactos ornamentaes encontrados nas igaçabas ou tumulos indigenas.

TERCEIRA SECÇÃO
ETHNOLOGIA

1º grupo (objectos de guerra)

Arcos, flechas, clavas ou maças cuidarús, lanças, dardos, escudos, machados com cabo de madeira, cabeças e craneos preparados.

2º grupo (objectos de caça ou pesca)

Arcos, flechas, dardos, arpões, zarabatanas, aljavas ou patronas com flechas, panellas ou cabaças com urari, redes diversas para pesca, caniços para pescar, anzóes, boiças, laços e armadilhas, remos, jangadas, canôas, plantas narcoticas para a pesca.

3º grupo (objectos de penna e ornatos)

Acangatans, pulseiras, perneiras, collares, tangas, cintos, aventaes, camisas, sceptros, objectos diversos.

4º grupo (objectos para festividade)

Mascaras, luvas de palha, chocalhos, flautas, buzinas, bores, tambores.

5º grupo (objectos religiosos e funebres)

Idolos, camisas de diversos tecidos, mascaras, tambores, amostras das folhas de Paricá, plantas usadas nas solemnidades religiosas de populares, sementes ou fructas maleficas ou bemfazejas.

6º grupo (objectos de uso domestico)

Cachimbos, pinças para cigarros, objectos para torrar o Paricá, bocetas, cestas e objectos de palha, louça diversa, balos, bancos, facas e colheres, pentes, macas e redes.

7º grupo

Vocabularios geraes ou parciaes aborigenes, lendas nas differentes linguas indigenas, impressos antigos e modernos, manuscriptos antigos e modernos, cópias de inscripções indigenas.

8º grupo

Modelos de cabanas indigenas.

Museu Nacional, em 10 de setembro de 1881.—Director geral, *Ladisláo Netto*.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos.—Por actos de 20 do corrente, da presidencia da provincia:

Foi exonerado o bacharel Julio Augusto de Lima Freire do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna, visto ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Timbauba;

Foi declarada sem effeito a portaria que nomeou o bacharel Alfredo Corrêa de Oliveira promotor publico da comarca de Timbauba, visto não ter aceitado a nomeação;

Foi removido o bacharel José Eugydio Gonçalves Lima do cargo de promotor publico da comarca de Bulque para igual cargo na de Timbauba;

Foram nomeados promotores publicos da comarca de Goyanna, o bacharel José Climaco do Espirito Santo, e da comarca do Bulque, o bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante.

Professores publicos.—Por actos de 11 do corrente, da presidencia da provincia:

Foram nomeadas: Anna Maria da Conceição Nepomuceno, professora publica effectiva da cadeira mixta de Alagôa Comprida; e Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora publica effectiva da cadeira mixta de Campos Frios.

Foi jubilado, nos termos do art. 190 § 2º do regulamento de 7 de abril de 1879, o professor publico Antonio Vieira de Barros, de Serinhaem, com a pensão correspondente ao ordenado e gratificação ordinaria, que percebia, visto contar mais de 25 annos de exercicio no magisterio.

Companhia lyrica italiana.—Esta companhia deu a sua segunda recita no theatro Santa Isabel, na noute de sabbado ultimo, cantando a immortal opera de Verdi *Il Trovatori*, em a qual estrearam a prima-dona soprano Lucia Avalli e o primeiro baritono Pedro Bonosa.

A execução correu no geral regularmente; e melhor correria de certo, se outras fossem as vozes do tenor e da prima-dona contralto, ambos os quaes de nenhum modo satisfizeram as suas partes, ambos os quaes confirmaram plenamente o juizo que á seu respeito emittimos na respectiva estrêa.

A' parte esses dous artistas, de merito mais que duvidoso, os demais esforçaram-se para bem interpretar a partitura do sublime cantor de Leonor, e o conseguiram senão com exito completo, ao menos com engenho bastante para justificar os applausos, que lhes foram dados e que elles mereceram.

A Sra. Lucia Avalli tem uma voz muito bella e agradavel, que se presta facilmente a todas as modulações e inflexões. E' uma voz extensa, estridulante de bom timbre, que alcança bem os agudissimos e desce com doçura aos graves, que são de bom effeito.

E', pois, uma boa soprano, uma soprano, que tem futuro, porque é moça e parece intelligente, e certamente ha de estudar para corrigir-se dos pequenos defeitos, que põem a descoberto a falta de escola que lhe notamos.

A Sra. Avalli cantou com arte e com amor o seu papel de Leonor, a apaixonada amante do Trovador, e por vezes foi arrebatadora.

O Sr. Bonosa igualmente cantou bem e mostrou comprehender o papel de Conde de Luna, o tyranico aspirante da mão da formosa Leonor. E' um homem, que roça pelos seus cincoenta annos, ou talvez os exceda. Entretanto sua voz pouco se tem resentido do peso d'esses janeiros, que apenas o teem prejudicado um pouco nas notas graves. Os agudos são felizes; e o canto do Sr. Bonosa em geral é agradavel, não só pelo timbre claro da voz, mas tambem pela maneira de expressal-o.

O Sr. Rossi Galli, com a sua bella voz de baixo, tambem contribuio para soerguer o successo da opera, e confirmou, como esperavamos, o juizo que a seu respeito emittimos.

Pena foi que o tenor e a contralto não podessem ajudar áquelles tres artistas. Ao tenor, o Sr. Mario Marasini, não falta somente escola, não; falta-lhe tambem orgão vocal, que parece defeituoso. Será sempre baldado o seu esforço para alcançar os agudos, que ultrapassem certa medida da escala musical.

Quanto ás notas, que elle tem a modular, vão além d'esse fraco limite, sahem sempre como desafinados gemidos, que denunciam a doença do orgão vocal. Foi o que lhe succedeu na Lucrecia Borgia, e mais se aggravou no Trovador, em que o genio de Verdi creou o difficil papel musical do filho da Cigana.

Esta, como seu filho, foi torturada na exhibição pela Sra. Ferri; e isto foi tanto mais para lamentar quanto os demais personagens, como fica dito, procuraram em vão encobrir lhes as faltas, esforçando se tambem por salval-os do naufragio os côros e a orchestra, que se revelaram estudiosos e scientes de sua missão, salvo no côro dos ferreiros, no 2º acto, em que o compasso andou arredio do canto.

Em summa, a opera *Il Trovatori* foi regularmente cantada, menos nas duas partes á que nos temos referido; e fez isto uma reversão na opinião publica, que se mostra mais benevolente após a estrêa dos novos cantores.

O que falta para levantar mais o favor publico é que: em primeiro lugar, antes das exhibições, sejam as operas repetidas vezes ensaiadas, em grande e em globo, para evitar certos defeitos de *mise en scène* e especialmente de contra-regra; e, em segundo lugar, seja augmentada e melhor organisada a orchestra.

Uma boa orchestra é elemento essencial n'um theatro lyrico; e força é convir em que a que tem funccionado, se não pecca pela qualidade, pecca e muito pela quantidade dos instrumentos. Ha n'ella faltas muito sérias: falta-lhe uma harpa, falta-lhe um piano e faltam-lhe alguns instrumentos de sopro. Mas o de que ella mais se resente é da ausencia de violinos em numero sufficiente.

Se as outras faltas são de difficil preenchimento n'esta cidade, a ultima não está no mesmo caso. Faça a empresa um esforço; melhore as condições da orchestra, e conseguirá que ella encubra muitos dos graves senões do tenor e da contralto.

Estrearam tambem as bailarinas Maria Kell e Elisa Fornarezi. Posto que de menor estatura artistica do que as suas duas companheiras Odona de Bazzi e Montero, ambas dançam soffrivelmente, e agradaram, obtendo todas repetidos applausos.

A Sra. Odona de Bazzi foi muito feliz na execução do lindo bailado *La linda Gitaña*; e o passo a tres da *Esmeralda* foi graciosamente dançado.

— Hoje repete-se o Trovador.

Nova igreja da Penha.—Teve lugar ante-hontem a sagração da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, sendo consagrante S. Exc. Revma o Sr. D. Antonio, bispo da diocese do Maranhão, que, depois d'esse acto, celebrou o Santo Sacrificio da Missa no magestoso templo.

A' tarde effectuou-se a solemne procissão de trasladação das imagens da capella provisoria para a nova igreja, tomando parte no prestito processional grande numero de irmandades e confrarias.

Os andores, em que iam as imagens, eram cercados por grupos de crianças de ambos os sexos trajadas de branco, com fitas de côres a tira collo, e conduzindo bandeiras com diversas insignias presas ás astes de ouro.

O prestito teve um aspecto grandioso e bello, e fecharam no tres bandas de musica, que alternadamente tocavam.

Ao recolher da procissão, a igreja estava brilhantemente illuminada e impunha se pela magestade e grandeza do seu ambito.

Após o recolhimento teve lugar a prédica annunciada sendo pregador o Revd. Frei Celestino de Padavoli, e logo depois foi cantada á grande orchestra uma ladainha.

— Hontem começaram as novenas, sendo o acto muito concorrido.

Restauração de Pernambuco.—Na forma do seu louvavel costume e de accordo com a prescripção dos respectivos estatutos, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, celebra, no dia 27 do corrente, o anniversario da restauração de Pernambuco pela derrota infligida aos hollandezes nos tempos coloniaes; e, de par com esse anniversario o 20º da creação do mesmo instituto, que tão assignalados serviços tem prestado á historia patria.

Constará a festa anniversaria de um sarão litterario no edificio em que funcciona o Instituto, a uma hora da tarde do referido dia, e da exposição ao publico da bibliotheca e museu d'essa patriotica associação, sendo á noute illuminado o mesmo edificio.

Ferimentos leves.—A's 10 horas da noite de ante hontem foi recolhido ao hospital Pedro II o pardo Benedicto José dos Santos cognominado Benedicto Paraná, para ser tratado de tres ferimentos que lhe foram feitos com um compasso, sendo um no lado esquerdo da região epigastrica não penetrante, outro na face anterior do braço esquerdo e o terceiro na face palmar da mão direita.

Referio elle que, indo ás 8 horas da noite para sua casa nos Coelhos da parochia da Boa Vista, vio dous individuos á brigarem, e um d'elles sem nenhuma razão se dirigio a elle paciente e lhe fez os referidos ferimentos.

A' verdade, porém, é, referida na parte da policia, é que elle tomou-se de razões, no indicado lugar e hora, com João Silvestre de Farias, cognominado João Canella, recebendo deste os indicados ferimentos, que pelos medicos do hospital, foram julgados leves.

O delinquente foi preso em flagrante.

Cousas de presepios.—Hontem, ás 3 horas da tarde, deu entrada no hospital Pedro II, vindo de Beberibe, o cabra José Pereira de Lima, afim de ser curado de uma ferida não penetrante no lado esquerdo da região hypogastrica, e outra tambem não penetrante, no lado esquerdo da região dorsal.

Referio elle que fôra um camarada (que tal!) de nome Manoel quem o ferira, em Beberibe, em consequencia de disputas, que tiveram, depois de estarem ambos n'um presepio, por causa dos *cordões azul e encarnado*, aos quaes cada um queria dar a preferencia.

Os ferimentos foram julgados leves. Não consta que o offensor fosse preso.

Tres facadas.—Tantas foram as que, em 31 de dezembro findo, na povoação de Alagôa do Carro, do termo de Nazareth, deu Antonio José da Silva em José Marques, sendo preso em flagrante.

Morte.—No lugar Floresta do mesmo termo, porém no dia 30 do indicado mez de dezembro, José Maria Coelho e Antonio Gomes de Mello, passando das razões que travaram á vias de facto, brigaram, ferindo o primeiro com uma canivetada ao segundo, que d'ella falleceu 24 horas depois.

O delinquente foi tambem preso em flagrante.

Santo Antão.—Da cidade da Victoria, cabeça da comarca de Santo Antão, recebemos o *Lidador* de 19 do corrente, que da estas noticias:

« *Infausta noticia.*—No dia 16 do corrente, á noite, Elesbão Romão da Rocha, artista sapateiro, antigo sachristão do Rosario, homem de côr preta e já idoso, sahindo á rua para comprar um purgante, não voltou mais em casa. A sua familia, que é composta de muitas filhas moças, alarmou-se e botou portadores por todos os lados a sua procura, e hontem foi elle achado morto nas capoeiras contiguas ao sitio do Sr. major Miguel Alvares, em um estado deploravel, com as orelhas e membros cortados.

« Chamada a policia esta compareceu, procedeu a corpo de delicto, e prosegue nas investigações necessarias para o descobrimento do crime, se é que crime houve.

« A respeito correm diversas versões; uns affirmam que a morte foi proveniente de congestão, outros que o resultado de um crime occulto.

« Hontem mesmo foi o infeliz Elesbão dado á sepultura, proferindo nessa occasião o nosso intelligente collega Ulysses Leon algumas palavras repassadas de dôr e de saudade pela infeliz sorte de seu correligionario.

« Aguardamos melhores informações para dal-as ao publico. »

« *Desastre.*—Na porteira do engenho Bento Velho, na occasião que passava o carro que conduzia o nosso bispo diocesano e diversos padres, succedeu virar o mesmo carro, ficando bastante offendido o Revd. conego Dr. Araujo, digno secretario de S. Exc. Revma; ficando, porém, felizmente, o Exm Revm. Sr. D. José e os outros seus companheiros sãos e salvos.

« *Apuração de eleição.*—Segunda-feira, 9 do corrente mez, reunio se nesta cidade, sob a presidencia do Sr. Dr. Lopes Lima, os membros da junta apuradora da eleição deste districto para membros da Assembléa Legislativa Provincial, e foram passados os diplomas aos Srs. Drs. José Francisco de Góes Cavalcante, Francisco de Arruda Falcão e Aquilino Gomes Porto.

« Tendo o ultimo destes senhores empatado a votação com o Sr. João de Arruda Camara (por causa da fraude empregada pelos liberaes do 1º districto da Escada, de accordo com os desta comarca) a junta deu lhe o diploma de deputado provincial por ter o mesmo exhibido documentos que provam ser elle mais velho do que o Sr. João de Arruda, como preceitúa a lei eleitoral vigente. »

Sergipe e Alagoas.—O vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana, entrado ante hontem dos portos do sul de sua escala, trouxe nos folhas de Sergipe e de Alagôas, indo as primeiras até 14 e as segundas até 21 do corrente.

Eis o que d'ellas colhemos:

Em Sergipe fôra removido o Dr. José Antero Vieira de Mello, do cargo de promotor publico de Japaratuba, para igual cargo na comarca de S. Christovão.

— Fôra nomeado director da instrucção publica o Dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes.

— Fôra nomeado, por concurso, professor de mathematicas da Escola Normal, Juvencio de Siqueira Mendes.

— Duas praças da companhia fixa, sem causa, esfaquearam se mutuamente em frente do respectivo quartel, baixando ambos ao hospital.

— Fôra nomeado secretario da Instrucção Publica Felix Diniz Barreto.

— Diz a *Gazeta de Aracajú* de 14 de janeiro:

« Um menino de oito a nove annos de idade, filho do nosso amigo Sr. Manoel Brasil de Oliveira Góes, tomando de uma velha e enferrujada espingarda que já se não podia desarmar, poz se a gracejar com uma sua irmãzinha menor que elle, fazendo-lhe pontaria sobre o peito, e intimando a com estas palavras—*eu te mato*.

« A fatalidade ou o demonio fez a arma disparar.

« O anjinho cahio fulminado, empregando se lhe com effeito todo o chumbo da carga no delicado peito.

« Que catastrophe! »

« — Foi assassinada, no dia 24 de dezembro, a golpes de fouce, no termo do Arauá, d'esta provincia, por Francisco das Chagas, a infeliz Antonia Laurinda do Nascimento.

« O crime foi praticado á noite, e em lugar ermo. »

« — No lugar Batinga, de Itabaiana, foi assassinado por Francisco Tobias o infeliz José Ambrosio.

« O crime foi perpetrado ás 10 horas do dia 16 de dezembro. »

— No dia 31 de dezembro fallecêra, na Estancia, José de Araujo Ribeiro, musico compositor e violino de talento.

A' seu respeito escreveu a citada folha:

« Ao sentir a approximação do anjo dos tumulos, pedio para ser erguido, e, sendo satisfeito, escreveu uma valsa muito maviosa, que intitulou *Ultimos momentos*.

« Foi o canto de cysne do notavel sergipano, que teria sido um Carlos Gomes, se melhor estrella lhe tivesse luzido em seu berço. »

« Logo depois, extenuado pela inspiração final, expirou. »

— Tambem falleceram em Aracajú: D. Anna Mauricia Silveira Fontes, viuva, do finado capitão mór Joaquim Martins Fontes; José Felippe de Araujo Pinto; e Manoel de Andrade, carcereiro da casa de prisão com trabalho.

— Lê se no *Seculo*, da Estancia, de 4 de janeiro:

« Na villa do Arauá, no dia 25 de dezembro, vindo da missa uma respeitavel senhora acompanhada de uma sua escrava e um individuo para ella desconhecido, o qual era sabido ser amante da escrava, notou a dita senhora que aquelle individuo faltava lhe com o devido respeito dirigindo certas amabilidades á sua escrava, que de alguma maneira offendiam ao seu pudor.

« Reprehendendo ella a escrava por semelhante falta de respeito á sua autoridade de senhora, enfureceu se aquelle individuo, e na occasião em que a infeliz senhora terminava as palavras seguintes—se soubesse que havia tanta lama, não tinha vindo á missa—desfechou lhe elle alguns golpes de fouce, causando-lhe a morte instantanea.

« O assassino evadio-se depois de perpetrado o crime, e dias depois foi encontrado o seu cadaver pendurado no galho de uma arvore, já todo esphacelado pelos urubús. »

— Em Alagôas fôra nomeado engenheiro da provincia Manoel Candido Rocha de Andrade.

— No dia 18 procedêra se á apuração dos votos do 1.º districto para membros da Assembléa Provincial, sendo expedido diploma ao major Epaminondas, unico que attingio o quociente eleitoral. O segundo escrutinio deve ter lugar no dia 7 de fevereiro vindouro.

— Em Penedo tivera lugar identica apuração em 14, sendo a junta presidida pelo juiz municipal, por ter dado parte de doente o juiz de direito.

O resultado da apuração foi este:

1.º Dr. Monte	152
2.º Tenente-coronel Pedro Borohel	146
3.º Tertuliano Canuto	146

Os outros votados vão a segundo escrutinio.

— Lê se no *Diario da Manhã* de 21:

« Hontem (20), perante a Presidencia abriram-se tres propostas para o contracto do serviço de reboque da barra do rio S. Francisco, sendo proponentes os Srs. Alberto Vaz de Carvalho, Francisco Villas Bôas Patury e Leopoldo Augusto dos Passos, offerecendo este ultimo fazer o serviço por menos 15 por cento da subvenção de 10:000$000.

« Depois de lavrado o termo de abertura das propostas, que foi assignado por um proponente e dous procuradores dos outros, foram estas a informar á repartição competente, para afinal ser aceita a que mais vantagens offerecer á provincia. »

Gremio dos Professores Primarios.—O conselho director desta Associação, empossado no ultimo de dezembro do anno findo, celebrou a sua primeira sessão em 12 do corrente sob a presidencia do professor João José Barroso da Silva Juvenis, com assistencia de mais seis membros do mesmo conselho.

Approvada a acta da sessão de posse tomou conhecimento do expediente que constou do seguinte:

Um officio do inspector geral, accusando recebido outro officio deste conselho em que se communicava qual o pessoal da nova direcção;

Outro da sociedade Propagadora do Monteiro, convidando o Gremio a assistir a distribuição dos premios na escola da mesma sociedade, no dia 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde.—Foi designado o orador para representar o Gremio em commissão com os professores Wanderley e Fragoso.

Como objecto da segunda parte dos trabalhos foi proposto e approvado socio honorario o Revmo. vigario de N. S. do O. de Goyanna, Lourenço de Albuquerque Loyola.

Conforme preceituam os estatutos foram nessa sessão nomeados conselheiros auxiliares nas seguintes comarcas:

Em Igarassú—Antonio Candido Ferreira.
Em Goyanna—Benedicto Marques Vieira.
No Cabo—Bellarmino Guedes Alcoforado.
Em Barreiros—Benjamin Martiniano dos Anjos.
Em Pão d'Alho—Joaquim Elias de Albuquerque Barros.
Em Nazareth—Manoel Gregorio Vieira Lima.
Em Limoeiro—João Sezino dos Santos Bezerra.
Em Bonito—Joaquim Pedro da Rocha Pereira.
Em Cimbres—Joviniano José Simões.
Em Buique—Antonio das Chagas Rodrigues Machado.

Foi ainda o conselho inteirado de ter enviado uma commissão de seu seio para acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do pai do consocio Hermelino Caneca, e os da filhinha do consocio Fragoso.

Resolveu finalmente que todo o movimento social durante o anno findo fosse impresso em um boletim para ser distribuido no dia do anniversario e nomeou uma commissão permanente para, com a assignatura do conselho, representar o pela imprensa sempre que necessario fôr, salvaguardando se assim os direitos e interesses dos associados e do magisterio da provincia, garantidos pelas leis vigentes da instrucção publica.

Fallecimento.—Na idade de 79 annos, succumbio ante hontem á uma tuberculose, D. Rosa de Lima Soares de Macedo, filha do finado capitão Felix de Valois Soares Pereira.

Era uma excellente senhora, de caracter lhano e distincto, que soube fazer amisades. Morreu em avançada idade e sempre solteira, mantendo escrupulosamente suas amisades da mocidade.

A' sua familia, e especialmente á seu sobrinho e nosso amigo Dr. João Bezerra de Mello, nossas condolencias.

Outro.—Tambem succumbio hontem a antigos padecimentos, aggravados ultimamente, o major Theotonio da Silva Vieira, senhor do engenho Soledade do termo de Ipojuca.

Era o finado o chefe respeitoso e respeitado de numerosa familia, e nos varios cargos que occupou, quer de eleição popular, quer de nomeação do governo, sempre soube haver se com hombridade e honradez.

Nossos pezames á sua familia.

A Tribuna.—Publicou se o n. 3 deste periodico politico e litterario.

Camara Municipal do Recife.—Amanhã ás horas do costume, haverá sessão desta corporação.

Monte Pio Portuguez.—Sob a presidencia do Sr. commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, que teve como secretarios os Srs. Cesario Papoula e Augusto de Figueirêdo, effectuou se ante hontem a reunião da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, que tomou conhecimento dos assumptos para que fôra convocada, cumprindo depois por meio de eleição, a respectiva directoria, que se acha assim organisada:

Director—Augusto de Figueirêdo.
Vice director—Commendador Antonio Fernandes dos Santos.
1º secretario—José Augusto de Carvalho.
2º dito—Ramiro Costa.
Thesoureiro—Antonio Ferreira da Silva.

Proeza da guarda civica.—Informam-nos que, ante hontem, ao recolher da procissão de trasladação das imagens para a nova igreja de Nossa Senhora da Penha, alguns guardas civicos, sem razão bastante ponderosa para um tal procedimento, sacaram dos sabres ou facões e repelliram á pannos o povo, que procurava em massa entrar para o templo.

« Algumas pessôas, diz o nosso informante, ficaram feridas e outras contusas. »

Foi esse um acto brutal, que cumpre seja tirado á limpo pelo Sr. Dr. chefe de policia, afim de que sejam punidos ou os pharisaicos guardas, se procederam por si, como parece, ou quem lhes deu tão descommunal ordem.

Jaguaribe.—Este vapor da Companhia Pernambucana segue amanhã para Mossoró.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Ville de Bahia* vieram para o mercado do Recife, azeite de oliveira: 40 barris e 40 caixas; batatas, 1,550 gigos e 40 caixas; conservas, 5 caixas; feijão, 250 saccos; manteiga, 395 barris, 695 meios e 161 caixas; queijos, 4 caixas e 2 tinas; vinho, 13 pipas e 59 barris.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* trouxe ante hontem do sul para:

Antonio José Rodrigues de Souza 900$000

Para o sul.—O vapor *Ville de Bahia* levou para o sul 10 passageiros e 3,260 saccos de assucar.

Telegrapho optico.—Passou do norte para o sul uma barca norte americana; içou os signaes J. T. G. K.

Povoação da Alliança.—Escrevem-nos d'este povoado da comarca de Nazareth:

« Noticie aos seus leitores que no dia 23 do corrente será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora do Rosario d'este povoado, e que no dia 24 começarão as novenas, sendo a festa a 2 de fevereiro vindouro.

« A festa será annunciada ao meio dia da vespera e ao romper da aurora do 2 de fevereiro por grande numero de foguetes. Constará a mesma festa de missa solemne ás 11 horas e ladainha á noute.

« A' tarde do dia 2 haverá procissão, que percorrerá as ruas do povoado.

« Depois da ladainha será queimado um bonito fogo de artificio, que será rematado por um balão livre de fórma caprichosa.

« Tocará em todos os actos uma banda de musica marcial. »

Companhia Indemnisadora.—Hoje, ao meio dia devem reunir se os accionistas d'esta companhia, afim de apreciarem as contas do anno findo.

Morreu.—José Ambrosio da Costa Flores, de quem dissemos ante hontem ter entrado para o hospital Pedro II, afim de ser tractado de um ferimento, que na rua do Fogo lhe fizera Chico Amarello, falleceu ás 8 horas da noute de 21 do corrente; verificando se que fôra causa á esse desastre ter o ferimento interessado o estomago.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 102 obras em 151 volumes, a saber: 2 de historia, 1 de biographia, 1 de viagens, 1 de litteratura, 1 de philosophia, 2 de revista, 2 de poesia, 1 de theatro e 91 romances; sendo: 94 em portuguez e 8 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 61 socios e 10 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 93 obras em 156 volumes; a saber: 1 de jurisprudencia, 1 de historia, 1 de philosophia, 1 de revista, 1 de physiologia, 3 de poesia e 81 romances; sendo: 87 em portuguez e 5 em francez.

Offertas.—Houveram as seguintes:

Pelo Sr. Aurelio Vasconcellos: *O prolongamento da estrada de ferro de baturité ao Cariry*. 1 volume, brochado.

Pelo Sr. Henrique da Silva Ferreira: *Les chefs d'œuvres d'art á l'Exposition Universelle de 1878*, 2 volumes broch.

Pelo Sr. Dr. Simões da Fonseca: *Roteiro de navegação do Rio Amazonas*. 1 volume; *Mappas dos rios Amazonas e Tocantins*, 3 exemplares.

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessôa: *Faits et observations*, 1 volume; *Bruxelles et les environs*. 1 volume; *Morceaux choisis en prose et en vers des classiques anglais*. 1 volume.

Um conto inedito de Victor Hugo.—Julio Claretie recorda, n'uma das suas encantadoras chronicas, o seguinte capitulo de romance, improvisado um dia por Victor Hugo, n'uma reunião de amigos e litteratos:

VOLTAIRE ASSUSTADO ANTE O PROCESSO.—Levantou se Mr. de Voltaire, uma manhã de 1738, á hora do costume, e sentindo se um pouco incommodado, mandou chamar o medico, accedendo ás supplicas de madame Chatelet, que nisso se empenhava.

O doutor fez se esperar bastante, mas chegou por fim, ainda que suffocado e cheio de pó.

— Eh! D'onde vens, doutor! disse Mr. de Voltaire.

— Não me falle nisso, amigo; venho de Rouen, onde estava ha duas horas.

— Duas horas! Ora essa! duas horas? interrompeu Voltaire; quer dizer dous dias?

— Não, não, duas horas. Fui levado e trazido por uma especie de marmita cheia d'agua a ferver, que agora, segundo parece, substitue os cavallos. Ha quem assegure que dentro em pouco ja ninguem se servirá d'estes senão para ir de carruagem a Opera, ou para apostar sobre qual d'elles corre mais, á maneira de jogo prohibido.

Voltaire, que não comprehendia, nem por mais uma, attentou no medico com certa desconfiança.

— E que tinha que fazer em Rouen para se dar tanta pressa?

— Tinha que amputar uma perna a um pobre diabo, que a fracturou ao cahir de um globo.

— Teve bom exito a operação?

— Magnifico.

— Muito havia de soffrer e gritar o paciente...

— Pelo contrario, meu caro Sr. de Voltaire, não cessou de cantar emquanto se effectuava a operação.

— Cantar?

— Cantar, sim. Mas devo revelar-lhe o segredo, poeta illustre. Primeiramente, tinha o eu adormecido por meio do chloroformio, de modo que, em vez de sentir a dôr, imaginava que alguem lhe fazia cocegas nas solas dos pés, o que de quando em quando o fazia rir ás gargalhadas.

N'este ponto, Voltaire, visivelmente inquieto, affastou disfarçadamente uma poltrona; e, servindo se do tom indulgente em que fala á os pobres de espirito, disse:

— Ah, ah! é muito interessante isso que me refere e a todos os respeitos interessante.

— Creio bem, tornou o doutor; transmitti a historia da operação a um collega meu de Philadelphia, a quem merecia particularissima attenção o caso...

E, vendo o relogio, proseguio, como se não dissesse nada:

— Em seu poder deve achar-se a estas horas a narrativa circumstanciada e completa.

Mas, desta vez já não pôde dominar-se Voltaire, que deu um pulo na cadeira e ficou attentando no doutor com olhos aterrados.

— Mas, que é que está dizendo?

— Digo, respondeu friamente o interlocutor, que transmitti a narrativa da minha operação, palavra por palavra, ao meu collega da America, e valendo me para esse fim de um cabo submarino que liga os dous continentes, e por meio do qual poderia fallar com toda a gente, do mesmo modo como estou fallando comigo. E agora despeço-me. A sua doença não passa de uma indisposição transitoria e insignificante. Se tiver necessidade de estimulo uma faisca será sufficiente.

— Eh! Espere, attenda: que diabo é isso de faisca?

— E' uma faisca de machina electrica.

— Uf! suspirou Voltaire, mal se affastou o medico;—tempo era de que eu me deixasse em paz esse doudo!

E chamando os criados, elle, o homem do progresso, da curiosidade, da ousadia; elle, a quem nada assombrava e a quem a rotina exasperava, gritou lhes:

— D'aqui em diante, sempre que torne a apresentar-se o doutor e disser que me quer fallar, dêm-lhe com a porta na cara. Não quero perder o meu tempo a dar ouvidos ás ridiculas invenções de um louco. Ainda que, accrescentou, dando aos hombros em tom compassivo.

— Não voltará, com certeza, porque é provavel que esta noite mesmo durma no hospital dos doudos.

O conto é tão bello como philosophico e exacto. Nenhum genio no mundo, nem se quer Voltaire, poderia adivinhar o que agora estamos vendo, sobretudo em questão de electricidade e de electromagnetismo. Seria muito para ouvir o que diria o autor de *micromegas*, se, resuscitando de repente, lhe dissessem, por exemplo, que Breguet, estando em Pariz acende um candieiro em Rouen, que Francisco Michel póde do mesmo sitio enviar uma faisca a Bordéos; e que se ouvem as pisadas de uma mosca e até os gritos deste insecto moribundo!

Ainda que, pelo caminho que levamos, igual ou maior assombro sentiram Edisson e Hughes, se lhes fosse dado despertar nos fins do seculo XX.

As officinas do Engenho de Dentro.—Lê se no *Jornal do Commercio* de 15 do corrente:

« Entre os productos da industria nacional que mais tem captado no Palacio da Exposição o exame intelligente dos entendidos e a curiosidade de todos os visitantes, não os ha que se avantajem em importancia, solidez e perfeição aos das officinas do Engenho de Dentro, da estrada de ferro D. Pedro II.

« O compartimento occupado pela exposição das mesmas officinas mostra os seguintes artefactos:

« 1.º Carro de 1ª classe, typo americano, com accommodações para 60 passageiros, sobre dous *trucks* de madeira do systema Swingham e 8 rodas, de 36 pollegadas de diametro, das quaes 4 da acreditada fabrica de Lobdel e 4 fundidas nas officinas no Engenho de Dentro afim de serem comparadas áquellas.

« Com excepção de algumas guarnições interiores que são de canella, e dos caixilhos, venezianas e forro externo do tecto que são de cedro, é construido de peroba todo o carro. Tem este 21 janellas que lhe dá sufficiente claridade e ventilação e 2 filas de cadeiras com assento e encosto de palinha, que gyram á vontade do passageiro.

« No meio de cada um dos cinco paineis do tecto existem ventiladores que entrão em movimento logo que o carro se põe em marcha ou, estando este parado, em soprando qualquer viração. A luz, durante a noite, é fornecida em profusão por quatro lampeões de *silver plate* dispostos em diagonal. Interior e exteriormente é o carro envernisado a pincel.

« O custo é de 12:000$000.

« 2.º Carro-correio, typo americano de tecto duplo, com ventiladores de Heelin, sobre rodas de 36" de diametro fundidas com ferro-gusa de Ypanema, e quasi todo construido de peroba. E' dividido em tres compartimentos, sendo o central occupado por lavatorio e latrina, e os dous extremos guarnecidos de armarios para o serviço postal, circumdados de mesa.

« Custo de 8:500$000.

« 3.º Carro para bagagem, typo americano, sobre *trucks* de ferro, e rodas de 20" de diametro fundidas com ferro de Ypanema, quasi todo construido de peroba.

« Custo de 2:500$000 e bitola de 0,m76, a mais reduzida que ainda se empregou no Brasil, e que é a da ferro-via de Oeste de Minas, á qual pertence o carro.

« 4.º Gyrador construido para a sobredita ferro-via, com varios melhoramentos.

« Custo de 3:500$000.

« 5.º Guindaste de preço de 5:000$, tambem construido para a mesma ferro-via. Póde suspender até 2 ½ toneladas de peso á altura de 3m, e n'um raio de 3m,5, sendo normal a tracção e effectuada por uma correia de Galle. O trabalho póde ser feito com duas velocidades.

« 6.º Trucks de ferro, de typo Swing, sobre rodas de 36 pollegadas de diametro, fundidas com ferro-gusa de Ypanema. Custo de 602$; completamente construidos nas officinas do Engenho de Dentro.

« 7.º Cadeira-cama, construida de peroba, com lastro de palhinha, estudada e fabricada para o transporte de doentes e com o fim de evitar a necessidade da construcção de carros especiaes para enfermos e outras despezas destes.

« 8.º Cruzamentos de 1:8, do custo de 200$. A segurança destes cruzamentos acha-se provada pelo consideravel trafego da ferro-via D. Pedro II onde são preferidos aos importados da Europa.

« 9.º Jogo de rodas, do custo de 500$, fundidas com ferro de Ypanema, pesando cada um 850 kilogrammas.

« 10. Machina portatil para aplainar as mesas dos cylindros, completamente construida nas officinas do Engenho de Dentro. Esta machina, do custo de 600$000, substituindo com grande vantagem e economia o antigo systema manual, é hoje applicada, graças á esclarecida iniciativa do Sr. engenheiro Carlos de Niemeyer, director das mesmas officinas, em todos os depositos da locomoção.

« 11. Secretaria de peroba, do custo de 800$, dividida em tres corpos: obra solida e de esmerado fabrico.

« 12. Bilheteira de vinhatico, com algum emprego de peroba e cedro, destinada á conferencia de bilhetes das estações em trafego mutuo com as da ferro via D. Pedro II. Uma pequena mola permitte abrir ou fechar a um tempo as 50 gavetas, cada uma das quaes póde receber até 182 bilhetes.

« Custo de 900$000.

« 13. 5 rodas fundidas com ferro guza cinzento de Ypanema, de 20 a 36 pollegadas de diametro; 6 mollas espiraes e 1 elliptica para *trucks* de carro de passageiros, 1 espiral para locomotiva; cadeiras, caixas de graxa e de oleo, e outros apparelhos todos fundidos com ferro-guza cinzento de Ypanema.

« 14. Diversos fragmentos de rodas de ferro, fundidas nos Estados-Unidos e nas officinas da ferro via D. Pedro II, nos quaes patenteiam estas ultimas a superioridade da espessura da sua camada acierosa.

« 15. Dous eixos com rodas fundidas nos Estados Unidos e nas sobreditas officinas. O norte-americano foi retirado do serviço após o percurso de 50,000 kilometros, emquanto o brasileiro, fundido com ferro guza cinzento de Ypanema, tem já percorrido 45,000 kilometros na machina n. 74, e acha-se apto a continuar no serviço.

« Tal é a interessante exposição das officinas da ferro via D. Pedro II, na qual tambem se deparam dous typos de dormentes de ferro, do systema privilegiado do Sr. engenheiro João Soares, que julga ter descoberto o meio de evitar a difficuldade da ligação duradoura dos trilhos com os dormentes metallicos.

« As officinas do Engenho de Dentro, não incluindo o jardim, nem as duas ruas lateraes e as casas de operarios, occupam a área de 38,860 metros quadrados, da qual é coberta a de 16,361, e comprehendem os seguintes compartimentos:

« Edificio principal onde se acham o escriptorio, a sala de desenho, o armazem, a residencia do engenheiro e um telheiro com 14 valas-estaleiros para reparação de locomotivas.

« Outro, de vastas porporções onde se acham varias machinas ferramentas, movidas por uma de vapor, de Farcet, da força nominal de 50 cavallos.

« Grande telheiro, occupado de um lado pela officina de caldeireiros, de outro pela ferraria, e no centro pela fundição de ferro e bronze. Neste edificio estão collocadas 5 caldeiras da força nominal de 250 cavallos, 22 forjas, 3 martellos de vapor, ventilador, machina de forjar, varios fornos e numerosos apparelhos, como tesouras, punções, cravadores, prensas, etc. A área deste compartimento vai ser elevada ao dobro.

« Outro telheiro onde se acham diversas serras e todos os machinismos proprios de serraria, sendo movidos por uma bella machina da força de 25 cavallos, systema Corliss, e regulando a producção média mensal da officina 100 metros cubicos de madeira apparelhada sob diversas formas.

« Outro telheiro, com uma área de 4,000 metros quadrados, é occupado pela officina de carpintaria e de armações de carros e wagões, e ahi existem diariamente em construcção e reparo, mais de 160 carros e wagões.

« A um lado deste compartimento, e separada por um carreirão destinado á manobra dos carros, demora a officina de pintura em vasto telheiro com capacidade para receber 16 carros, dos maiores que possue a ferro-via D. Pedro II, e em outro telheiro acha se o deposito de madeira para uso das officinas.

« Para o serviço das officinas existem 2,800 metros de linha, um gyrador grande para locomotivas, nove gyradores pequenos para rodas e 3 carretões. A média diaria do pessoal das officinas é de 640 operarios e de 50:000$000 a média mensal dos salarios. Completam o vasto estabelecimento um extenso e bem disposto jardim situado em frente do edificio principal; 68 pequenas casas para residencia de operarios e uma hospedaria cujo serviço e tabella de preços são fiscalisados pela administração da ferro-via D. Pedro II. Dentro em pouco será inaugurada uma escola para os filhos de operarios necessidade que ha muito devera achar-se satisfeita.

« Entre os objectos que tem de ser remettidos para a secção brasileira da Exposição Continental de Buenos Ayres, não deixarão de ser comprehendidos os que constituem a exposição das officinas da ferro via D. Pedro II; e identico voto manifestaremos com relação aos productos da fabrica de Ypanema e aos artefactos das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos. Devemos ser alli representados de modo condigno ao nosso grão de desenvolvimento industrial, ou brilhar pela ausencia. Não ha escolher, nem tempo para perder. Ninguem deve sahir de casa para mostrar-se inferior ao que realmente é de portas a dentro. »

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Atalho n. 23, de moveis, louças, crystaes, objectos de electro-plate e outros de casa de tratamento.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um bote, remos e roupa de um espolio, pianos, moveis e objectos de ouro e prata.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia allemã ahi sita e no pateo do Carmo, ao meio dia, de moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 9, de moveis e outros objectos.

— Quinta feira terão lugar os seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 141, da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Paysandú n. 13, de moveis e outros objectos.

— Sexta feira effectuar se ha este:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na casa n. 2 da rua do Forte, em S. José, da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: das 6 ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Francisco Borja Buarque; ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio, por alma de Manoel José da Silva.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz de Agua Preta, por alma de Domingos Soriano A. e Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Memling	da Europa	hoje
Ceará	do norte	amanhã
Tagus	da Europa	amanhã
Pará	do sul	a 27
Britannia	do Pacifico	a 28
Araucania	da Europa	a 29
Elbe	do sul	a 29
Tancarville	do sul	a 31
Espirito Santo	do norte	a 3 de fever.
Alice	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 7
Tamar	da Europa	a 10
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Aconcagua	da Europa	a 26

Loteria da provincia.—Hoje, 24 de corrente, se extrahirá a loteria 192.ª, em

ILEGÍVEL

beneficio da igreja matriz do Rio Formoso, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr Benjamin de Souza Franco, Felismino M. de Almeida. Maria Joaquina de Jesus, F. Ekermann e uma praça.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 22 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Christovão Joaquim de Santa Anna com Maria da Penha Machado.
Januario Floro com Luiza Francisca de Souza.
Manoel José de Santa Anna com Maria Felippa de Souza.
Manoel Ignacio Pereira de Queiroz com Emilia Juliana dos Santos Freitas.
José Manoel de Sá com Amelia Rosa de Sá.
Ildefonso Manoel dos Prazeres com Maria Isabel da Conceição.

Segunda denunciação

José Felix de Brito Macedo com Anna Rochael Ferreira Alcantara Barros.
Ignacio da Costa Rego Monteiro com Idalina Eutervina da Costa Monteiro.
João Antonio Marques do Espirito Santo com Anna Emilia da Costa Cardozo.
Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha com Vicencia Maria de Jesus.
Boaventura Octaviano das Chagas com Eugenia Maria de Mello, exposta.
João M Cabral com Antonia Caetana do Espirito Santo.
José Juvenal Dias Barreto com Anna Belmira de Souza Lima.
João Pedro dos Santos Cruz com Anna Cesar Cavalcante Marques.
José Leonardo Grego com Anna Bezerra Pessoa.
Felippe Benicio da Costa Silva com Maria Carolina da Paz.
Matheus Victor Magy de Lima, viuvo, com Maria Constança Accioli Albuquerque Mello.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva com Maria das Dores Araujo Livramento.
Jorge Gonçalves Chaves com Lauriana Maria de Athayde.

Terceira denunciação

Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante com Elisa Rachel de Albuquerque Gama.
Francisco José da Silva com Maria da Paz, exposta.
Ildefonso Pereira de Oliveira, viuvo, dom Maria dos Prazeres do Rosario.
Clemente Nunes com Emilia Vieira Braga.
Manoel Candido de Araujo com Delmira Francisca da Silva.
Luiz de Carvalho Pimenta com Deolinda da Rosa Moraes.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 23 do corrente, para esse estabelecimento 33 bois, pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog
Raposo & C.	10½	1.633
Bellarmino Alves Arouxa	4	540
Manoel Paulo	3	414
Eustorgio	1	141
Antonio Albuquerque	1	131
Sydronio	2	277
Arminio Pessôa	1	109
Albuquerque & Irmão	2	278
Arrobada á:		
Theodomiro	1	167
Camillo	1	171
Felippe Enéas	1	125
Luiz	2	233
Regalia	1	133
João Marques	1	127
Elesbão	1	140
João Vigario	½	95
Luiz Fernandes	1	124
Manoel Sameia	1	140
José Correia	1	125
Justino	1	163

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 560, 480, 440 e 400 rs. o kilogrammo.

— Foi suspenso no dia 22 o talhador Leobino Soriano Coutinho, por ter maltratado com palavras obscenas e injuriosas ao Sr. Francisco Lopes Cardim, por occasião de comprar lhe carne, offendendo com seu procedimento reprehensivel não só ao individuo como á moral publica.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 508, entraram 6, sahiram 6, existem 508; a saber: nacionaes 460, mulheres 11, estrangeiros 16, escravos 21.—Total 508.

Arraçoados 470, sendo: — Bons 440, doentes 30.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Alves do Nascimento, Antonio Francisco dos Santos, Rosalino Rodrigues de Lima, Nicacio, escravo de Candido Dias.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de janeiro de 1882:

Estevão de Torres, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 hora, hospital Pedro II; ao nascer.

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bexigas.

Bruno José da Costa, preto, Bahia, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Maria Gliceria do Carmo, parda, Rio Grande do Norte, viuva, hospital Pedro II: tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 18 dias, Recife: fraqueza congenita.

Joaquina Innocencia de Moraes, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Pedro, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Graça; dyarrhéa.

João Antonio Chaves, branco, Portugal, 60 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

Manoel de Hollanda Pires, pardo, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Asylo de Mendicidade tysica pulmonar.

— 21 —

Joaquina de Souza Barros de Senna, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Recife; hemorrhagia puerperal.

Antonia Josepha de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; entero colite.

Erpia Borges de Freitas, branca, Pernambuco 18 annos, solteira, Boa-Vista; laryngite.

José Joaquim Claudio, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro-hepatite.

Josephina Carlota de Oliveira, branca, Pernambuco, 58 annos, casada, Olinda; gastro interite.

Manoel, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; hypoemia.

Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Maria, branca, 8 dias Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Quiledonia, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; febre typhoyde adinamica

Francisco, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; hepatite.

Guilhermina Gomes da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; schytno.

José Francisco de Souza, branco, Pernambuco, 35 annos, casado; hospital Pedro II; diarrhéa.

Candida Maria dos Prazeres, branca, Maceió, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Vicencia, branca, Pernambuco, 7 dias, Boa Vista; tetano dos recem-nascidos.

Constantino Rodrigues de Almeida Braga, branco, Portugal, 38 annos, casado, Recife; meningite chronico.

Salvador, preto, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

— 22 —

Francisco José Fonseca, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

Luiza Francisca Romana da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista; pneumonia.

Manoel Vieira, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

José Ambrosio da Costa Flores, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; ferida penetrante no abdomen.

Roberto, preto, Africa, 64 annos, solteiro, idem; hypertrophia do coração.

Felippe Santiago, preto, Pernambuco, 56 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

Manoel José Tavares, preto, Africa, 60 annos, solteiro, idem; diarrhéa.

Josepha Maria de Almeida, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Remettidos pelo subdelegado do Recife:

José Fidelis, preto, Santa Catharina, 60 annos, solteiro, Recife; anemia.

Amaro, pardo, 5 dias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alfandega

IV

A Alfandega continúa a ir *á garra*, não ha mais cobro d'amarra a que se possa recorrer para detel-a, e o cobarde piloto e inepto em vez de deixar amarra sobre boia e fazer-se de véla para livral-a do naufragio, appella para a Divina Providencia e confia *na serena estrella*; a equipagem de braços cruzados e oppondo-se pela inercia, deseja ver desapparecer o *truão*, esperando o momento do salve-se quem poder; n'este momento terrivel com certeza os tres Cyrenêos serão os primeiros a lançal-o fóra de bordo, esta tem sido sempre a marcha dos intrigantes traidores, sim traidores, porque os aposentados nunca concorreram para o acervo de desgostos que mortificam ao Sr. inspector d'Alfandega, que hoje sem o menor prestigio atravessa a sua inglo ria e perversa interinidade no meio de invenciveis embaraços e em completa perda dos interesses publicos como tenho demonstrado.

Contra as nossas accusações e interrogações não tem apparecido a menor defeza, nem explicações, o que demonstra a impossibilidade que os factos articulados impõem; e pela evidencia e verdade já deviam despertar as autoridades para o conhecimento legal e a resultante providencia a bem da moralidade publica e interesses do fisco.

Pedimos a attenção do Exm. presidente da provincia e da Thesouraria de Fazenda para o estado em que se acha a Alfandega, e que fez caminho os nossos artigos anteriores e os que se seguirem.

Ainda as obras,—desejamos saber, se as que foram feitas na Alfandega na actual administração *interina* de um modo espantoso, foram amparadas pelo orçamento encerrado? ou o vigente?

O encerrado em junho ultimo não podia continuar no exercicio corrente, e n'esse exercicio o que se terá gasto? e pois o regulamento só permitte pequenos reparos nos pontos e armazens, e estes previamente autorisados o por concurrencia, e não a completa methamorphose que houve, e que demandou grandes despezas, sem o menor escrupulo as disposições que regulam o caso, o que se verifica a simples inspecção occular. N'estes factos irregulares e illegaes havemos de insistir para certo fim.

Consta que nos ultimos dias que esteve na porta o Sr. conferente Pinheiro, deu se um facto que produzio uma injustiça revoltante, e é o seguinte:—O Sr. Pinheiro n'um despacho de caixas de chita mandou sahir entre ellas uma toda desmanchada, que depois de estar muito tempo fóra, com a chegada do carregador, que principiou a arrumal-as no carro, tendo de compor a referida caixa, deu ou *não deu* por falta de duas peças de chita, e chegando á porta declarou que não se dissesse que foram furtadas no caminho, o Sr. Pinheiro mandou entrar a caixa e deu parte á inspectoria dessa falta como resultado de sua conferencia!!! o que consta ser falso, porque não foi conferida nem pesada, o que se teria aproveitado para servir de juizo seguro quando houve a reclamação, pois não se póde agora dizer com certeza se a falta foi antes ou depois da sahida. Recebida a participação, seguio o transito do regulamento, e afinal condemnou o inspector ao fiel do armazem em que esteve a caixa a pagar as duas peças de chita!!! e sem ouvil-o! vai ou não vai em descalabro a Alfandega? Ouçam. O guarda mór trouxe do vapor *Orador* uma caixa em seu escaler, e depositada na guarda-moria o official de descarga o Sr. Beda, tomou nota da tal caixa e perguntou se devia recolhel-a ao respectivo armazem, respondeu-lhe contrariado o guarda-mór que não a incluisse em folha, nem remette-se para o armazem; depois das 3 horas da tarde deu o conveniente destino pela porta magica.

O Sr. C. Orlandini não poderá verificar este facto? quê? está sem forças para com o Sr Constantino e a prova temos de poucos dias, quando este Sr. G. M. baixou uma inqualificavel portaria prohibindo que os guardas se communicassem com o seu commandante! Este, cioso de sua dignidade, conscio do cumprimento de seus deveres, com educação apurada de sua conhecida e respeitada familia nesta provincia, repellio tal sandidade, indo á Inspectoria mostrar de quanto é capaz uma estulta e enferma cabeça, como a do Sr. guarda mór, e entregou a referida portaria; quer saber o publico o que fez o nosso criançola Orlandini, que não tem o menor prestigio e força moral para a trindade maldita, conseguio com beijos e abraços ser ella retirada, e então? porém, consta nos que o brioso commandante com aquella franqueza da verdade que o distingue, brio e fagete e disse ao inspector quem é o Sr. Constantino Lopes Guimarães, guarda-mór da Alfandega, sendo que o menos que disse foi que aquelle Sr. sahia diariamente ao meio dia e voltava depois de 2 horas de suas visitas *hygienicas*, na rua de S. Jorge!! no entretanto o Sr inspector que fazer? ó a velhice, decrepitude e morbosidade lhe mereceu maligna attenção!!

No artigo anterior promettemos discutir a infame mentira pregada nas vitrinas de um joalheiro na rua do Cabugá, que os aposentados não eram encontrados na repartição, e davam parte de doentes quando nomeados para qualquer serviço; estamos autorisados a dizer ao Sr. inspector interino C. Orlandini, que mente, mente com todo o descaramento, não é capaz de provar tão vil calumnia que irroga as victimas de sua perversidade, e para cabal e cathegorico desmentido basta a transcripção que infra fazemos do juizo insuspeito de quasi todos empregados d'Alfandega e do commercio, com que suppomos satisfazer o publico.

Poderiamos ir longe em mostrar que as aposentadorias em nada aproveitaram o serviço publico e quiçá a repartição, não só em relação dos muitos que já existiam como de seus successores, porém é tarefa odiosa, a de individualidades, em que nada concorreram para tão desastrada administração, basta o conhecimento consciencioso e inexoravel dos empregados d'ella Alfandega, e de todos áquelles que conhecem o seu pessoal.

Alguem insiste para que façamos publica a historia vergonhosa das venezianas, porém, ainda temos os nossos escrupulos, e só o faremos, se o vil intrigante conferente Pinheiro nos pedir por esta folha.

Releve o respeitavel publico a vehemencia da linguagem, pois com leprosos só ferro em braza

Au revoir.

Brutus.

Os abaixo assignados empregados que foram d'Alfandega desta cidade, actualmente aposentados por decreto de 19 de novembro ultimo, rogam a seus companheiros de repartição e ao commercio queiram declarar ao pé desta qual o seu testemunho em relação á maneira pela qual procediam os abaixo assignados no exercicio de seus empregos, se lhes consta que qualquer dos abaixo assignados tenha soffrido qualquer pena correccional ou mesmo advertencia de seus chefes no periodo de 14 de janeiro a 21 de novembro do corrente anno.

Recife 13 de dezembro de 1881.

Joaquim Augusto Wanderley.
Manoel Antonio Viegas.
Cristino G. ... de Sá.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
João Manoel Ribeiro do Couto.
José Maria de Castro Neves.
Antonio Machado Pereira Vianna.
José Francisco dos Santos Miranda.
José dos Santos Lages.
Geraldo Correia de Lima.

Attesto e affirmo com o meu testemunho, já no caracter de chefe de secção e já no de inspector, cujas funcções tenho exercido por mais de uma vez, que os supplicantes no exercicio dos seus lugares sempre procederam de modo a satisfazer plenamente os deveres que lhes impunham os regulamentos em vigor; sendo que, por isso nunca mereceram dos seus chefes nem mesmo a mais leve advertencia até a data em que foram aposentados.—Alfandega, 15 de dezembro de 1881.—*José Gonçalves de Medeiros*, chefe da 1ª secção.

Não estando habilitado para dar testemunho sobre o procedimento de alguns dos signatarios no exercicio de seus empregos, limito-me a attestar que não me consta ter soffrido qualquer delles pena correccional ou mesmo advertencia alguma não só no periodo citado, como em todo o tempo em que tenho tido exercicio nesta repartição. Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.—*Jucundiano Rodrigues de Oliveira*, chefe da 2ª secção.

Nada me consta em desabono do procedimento dos supplicantes no exercicio dos lugares que occuparam, nem tão pouco que soffressem qualquer pena correccional ou mesmo advertencia dos seus chefes no periodo de que se trata: o que attesto. Alfandega, 15 de dezembro de 1881.—*Cicero Brasileiro de Mello*, chefe da 3ª secção.

Durante o pouco tempo que tenho estado nesta repartição nada me tem constado em desabono dos collegas signatarios deste documento dos quaes pouco conhecimento tenho, com excepção dos Srs. conferentes Wanderley e Viegas com os quaes concorri em serviço, encontrando-os sempre dignos e severos cumpridores de seus deveres, manifestando aptidão e conhecimentos especiaes exigidos para o lugar que exerciam, o que attesto em fé de verdade. Recife, 15 de dezembro de 1881.—O conferente, *João Lopes Carneiro da Fontoura*.

Não me consta cousa alguma em desabono do procedimento dos supplicantes no cumprimento de seus deveres como empregados nem tambem que soffressem pena correccional durante o tempo de que tratam em seu requerimento. Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.—O thesoureiro, *Modesto do Rego Baptista*.

Subscrevo o attestado supra. Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.—O escripturario, *Francisco de Paula Albuquerque Maranhão*.

Refiro-me ao attestado do Sr. chefe da 1ª secção José Gonçalves de Medeiros. Alfandega, 15 de dezembro de 1881. — O escripturario, *Ezequiel de Lima e Sá*.

Refiro-me ao attestado do Sr. chefe de secção José Gonçalves de Medeiros. Era ut supra.—O escripturario, *Francisco Canuto Emerenciano*.

Refiro-me ao Sr chefe de secção Cicero Brasilino de Mello. Era ut supra.— O conferente, *Henrique Soares de Andrade Brederodes*.

Refiro-me ao attestado do Sr. chefe da 1ª secção José Gonçalves de Medeiros. Alfandega, 15 de dezembro de 1881. — O conferente, *Antonio de Araujo Marques*.

Refiro-me ao attestado do Sr. chefe de secção José Gonçalves de Medeiros. Era ut supra.—O escripturario, *José Affonso dos Santos Bastos*.

Refiro-me a informação do Sr. chefe da 1.ª secção. Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.—O escripturario, *João Antonio da Silva Pereira*.

Refiro me a informação do Illm. Sr. chefe da 1.ª secção. Alfandega, 15 de dezembro de 1881.—*J P. Simões*.

Refiro-me a informação do Illm. Sr. chefe da 1.ª secção. Alfandega, 15 de dezembro de 1881. — O escripturario, *Antonio da Cruz Ribeiro*.

Refiro-me ao que disse o Sr. chefe de secção Medeiros. Era ut supra. — *F. C. Souza Pinto*.

Refiro me ao attestado do Sr. chefe da 2.ª secção Jucundiano Rodrigues de Oliveira. Alfandega, 16 de dezembro de 1881.—O escripturario, *Odilon C. da Silva*.

Refiro-me as informações precedentes por me parecerem de accordo com o juizo e conceito que faço e sempre fiz dos supplicantes. Alfandega, 16 de dezembro de 1881.— O conferente, *Julio da Costa Cirne*.

Refiro-me á informação do Sr. chefe da 1.ª secção, com quem sou de perfeito accordo. Em 16 de dezembro de 1881. — O conferente, *Antonio Pereira Bastos*.

Averbo-me de suspeito quanto a meu respeitavel pai; e quanto aos demais empregados assignatarios deste abaixo assignado, digo que sempre os tomei como exemplos de serventuarios de estado, em cujos passos sigo e seguirei sempre para bem servir a nação Recife, 16 de dezembro de 1881.—O escripturario, *Manoel Gomes de Sá*.

Attesto que os supplicantes sempre foram promptos no desempenho de serviços em relação com esta guarda-moria, e nunca me constou que por outra forma procedessem no cumprimento de seus deveres a todos os mais respeitos. Guarda-moria da Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1881. — O guarda-mór, *Constantino S. Guimarães*.

Refiro-me aos attestados precedentes. Alfandega, 12 de dezembro de 1881. — O conferente, *Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro*.

Refiro-me ao attestado do Sr. chefe da 3.ª secção, Dezembro 16, 1881. -O escripturario. *Epiphanio Pedrosa*.

Refiro-me ao attestado do Sr. chefe da 1.ª secção, José Gonçalves de Medeiros. Altandega, 16 de dezembro de 1881.—O escripturario, *José de Assis Pereira Rocha*.

Refiro me ao attestado do Sr. chefe da 3ª secção. Alfandega, 16 de dezembro de 1881. — O escripturario, *Manoel Venancio Alves da Fonseca*.

Refiro me ao attestado do Sr. chefe da 3.ª secção. Alfandega, 16 de dezembro de 1881. — O escripturario, *Sebastião Muniz Basilio Pyrro*.

Attesto que nada me consta em desabono dos signatarios deste requerimento, e faço muito bom juizo dos mesmos. Recife, 16 de dezembro de 1881.—O porteiro, *Flavio Ferreira Catão*.

Nada nos consta em desabono dos empregados de que trata o abaixo assignado. Recife, 16 de dezembro de 1881. — *Luiz Gonçalves da Silva & Pinto*.

Só temos razões para formar juizo favoravel a respeito dos Srs. empregados que foram aposentados. Recife, 16 de dezembro de 1881.—*Faria, Sobrinho & C*.

Não tenho razão alguma para fazer juizo desfavoravel dos empregados que foram aposentados. Recife, 16—12—81.—*Luiz Antonio Siqueira*.

Em abono da verdade declaramos que nada nos consta contra a reconhecida probidade e solicitude destes empregados; ao contrario temos ouvido juizos muito favoraveis a seu respeito. Recife, 16 de dezembro de 1831.—*Olinto, Jardim & C*.

Estamos perfeitamente de accordo com o attestado acima. Recife, 16—12—81.—*Vaz & Leal*.

Confirmo a opinião dos meus collegas. Recife, 16 de dezembro de 1831.—*Manoel da Cunha Lobo*.

Nada nos consta em desabono dos Srs. empregados aposentados. Recife, 16 de dezembro de 1881.—*Gonçalves, Irmão & C*.

Estamos perfeitamente de accordo com o attestado acima. Recife, 27 de dezembro de 1881.—*A. Vieira & C*.

Só temos razões para elogiarmos o procedimento destes distinctos empregados. Recife, 27—12—81.—*Affonso d'Oliveira & C*.

Estou de accordo com os attestados supra. Recife, 21—12—81.—*Eugenio Gonçalves Grado*.

Só temos razão para elogiarmos o procedimento destes distinctos empregados. Recife 27—12 81.—*Guimarães Cardoso & C*.

Só temos razão para elogiarmos o procedimento destes distinctos empregados. Recife, 27—12—81.—*Monhard Mettler & C. — Antonio Valentim da Silva Barroca — Alfredo & C.—Faria & Maia.—P p. Cramer Frey B. Landin*.

Nada nos consta em desabono dos empregados que foram aposentados. Recife, 27—12—81.—*Gomes de Mattos & Irmãos*.

Concordo com os pareceres acima. Recife, 27—12 81.—*Alfredo H. Garcia*.

Nada nos consta em desabono dos empregados que foram aposentados. Recife, 27—12—81.—*Oliveira Bastos & C*.

Concordamos com os pareceres acima. Recife, 27—12—81.—P. p. Wm Halliday & C. *C. A. Halliday*.

Concordamos com os pareceres acima. Recife, 27—12—81 —*H. Burle & C*.

Concordo com os pareceres acima. Recife, 27—12—81 —*D. P. Wild*.

Não tenho que responder em desabono dos empregados desta petição, e assim refiro-me ao que dizem os de mais signatarios. Recife, 27—12—81.—*Antonio d'Oliveira Maia*.

Só posso elogiar o procedimento dos distinctos empregados Wanderley e Viegas. Recife 27—12—81.—*Otto Bohres Successores*.

Concordamos. Recife, 27—12—81.—*Browns & C*.

Concordamos com os pareceres acima. Recife, 27—12—81.—*Adamson Howie & C*.

Nada me consta em desabono dos Srs. empregados signatarios deste documento. Recife, 29 de dezembro de 1881.—*J M Medeiros*

Sempre nos mereceram as maiores considerações os distinctos empregados de que se trata, tanto no commercial como no particular. Recife, 29 de dezembro de 1881.—*Machado & Pereira*.

Não continuamos por ser urgente remettermos para côrte.

TRIBUTO AO MERITO

OFFERECIDA A EXM SRA. D. MARIA LUIZA, NA NOITE DO SEU BENEFICIO NO THEATRO DE SANTO ANTONIO

Belleza e talento dous predicados santos
que fazem o homem curvar se submisso.

JULIO FALCÃO.

Linda mais linda qual lyrio cheiroso
Anjo formoso quem te poza imitar?..
Casto mais casto que a linda açucena
Que a lua amena no ceu brilhar

Pura mais pura qual florinha innocente
Anjo potente que o Sinay baixou
Nobre mais nobre qual Ophelia bella
Rosa singella que o Infinito pasmou.

Bella mais bella qual astro do dia
Qual doce harmonia no Empyreo reluz
Santa mais santa qual anjo no sonhando
Ou Magdalena chorando abraçada na cruz.

Além destes dotes que julgo divinos
Deparo ainda outro que julgo sublime
E' ver teu talento soberbo innegavel
E' ver que a vaidade em ti não se exprime.

B. Chagas.

Camara Municipal do Recife (*)

Não ignoram os Srs membros d'aquella corporação, que o Sr. administrador do mercado publico suspendeu a Maria e Elias por infracções de regulamento.

Alguns dos Srs. membros d'aquella municipalidade, apresentaram—AFILHADOS—ao Sr administrador para collocar no compartimento no dia que este ficasse vasio; mas... a intelligencia e o direito... quasi sempre é mais valente que o poder.

Os referidos Srs. parece que agora esquecem:

1.º—Que os—AFILHADOS—não teem o mínimo direito ao compartimento, por estar actualmente occupado por pessoa que negocia no mercado cerca de tres annos sem ter infringido o regulamento.

2.º—Que não tendo o compartimento por arrendamento a Maria e Elias, logo que foram suspensos de negociarem no mercado, perderam-lhe todo o direito.

3.º—Que se aquelle compartimento foi entregue pelo Sr. administrador á pessoa que actualmente o occupa, não lhe podem agora tirar, sem fazerem offensa ao Sr. administrador e ao direito constituido.

—Salvo melhor juizo.—

Chico Capado.

(*) Digne-se tomar em consideração o requerimento, que lhe dirigio Francisco Joaquim Gomes da Silva.

Abatimento do aterro no açude do engenho Dous Irmãos

Sou obrigado a voltar á imprensa para responder a um topico da publicação feita pelo illustrado engenheiro da companhia do Beberibe, em contestação ao que eu disse sobre o supposto abatimento do aterro no açude do engenho Dous Irmãos.

Continuo a pensar, que não houve abatimento do aterro e nada prova contra minha opinião o facto de se ter elevado acima d'agua uma porção do paul.

Esse facto era natural que acontecesse, e nem podia deixar de acontecer, pois tendo sido no paul ao lado do aterro em grande volume de terras, ergueu-se uma porção de paul deslocado pela terra, que é muito mais pesada e para isso não era preciso que o aterro abatesse.

Além de tudo quanto se pode dizer contra a opinião manifestada pelo engenheiro da Companhia, ha o facto de terem sido lançadas para dentro do açude do Dous Irmãos as quatro pontas de canos das duas bahas, que deveriam se achar dentro do paul, abaixo do aterro, se este tivesse abatido, porque nenhum esforço das aguas as teria elevado para depois as lançar lateralmente.

Nada mais tendo a dizer n'esta breve questão do abatimento do aterro, e será esta a minha ultima publicação.

Recife, 23 de janeiro de 1882.

Gervasio Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Este Instituto celebra o 20º anniversario de sua installação e o 228 da restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro á 1 hora da tarde, no edificio—Escola Modelo—sua séde actualmente.

São pois convidados para esta solemnidade em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes, que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes n'esta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral para assistirem a esse acto.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra, se declara que antecipadamente se dirigirão ao 1º secretario para inscrever-se na forma do art. 28 dos estatutos ultima parte.

A palavra será dada:

1º Aos oradores do Instituto.
2º Aos oradores das commissões presentes.
3.º Aos cavalleiros que tiverem de fallar todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1882.

O 1º secretario,
José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Estou eleito deputado provincial, e o devo a dedicação de amigos extremados da politica liberal do 12º districto.

Hoje que se acha finda a pesada tarefa que tomaram sobre si, não posso deixar de mostrar-me excessivamente agradecido aos amigos prestimosos á quem juro eterno reconhecimento.

Se no desempenho da missão que me encarregaram eu der conta do mandato, fico satisfeito, cumprindo os deveres de representante de um circulo, onde se encontram caracteres que se distinguem por sua nobresa e independencia, e se elevam por seu reconhecido merecimento.

A' indifferentes adversarios devo finesa de tratamento e de verdadeira cortesania.

Para amigos não limito serviços, peço a Deus força e intelligencia para dar conta da missão.

Recebam pois todos o meu verdadeiro reconhecimento, e a cada um prometto directamente agradecer e apreciar o esforço que desenvolveram na luta politica, para me garantirem a eleição para a qual acabo de ser votado

Recife, 18 de janeiro de 1882.

Dr. Pitanga.

A grande festa da Penha

O agente Burlamaqui, sendo incumbido de promover um bazar e leilão de prendas para coadjuvar com o seu producto as solemnidades e brilhantissimo d'esta grande festa, por occasião de sagrar-se o magestoso Templo da Penha, pede, e roga á todos os devotos á concorrerem com qualquer objecto de pequeno ou grande valor para serem arrematados em beneficio da mesma igreja.

O referido bazar começará no dia 23 do corrente, e terminará com um leilão no dia 2 de fevereiro, dia da grande festa, tendo lugar todas as noites as 7 as 9 horas, um bazar exposto do lado da igreja, em frente do mercado publico para isso caprichosamente preparado, onde se distribuirão bilhetes com premios n'elles estabelecidos.

Os objectos offerecidos deverão ser remettidos para á mesma igreja, a serem entregues ao Rvdm. perfeito Frei Venancio. O referido agente convida com o maior prazer á todos os collegas que quizerem se prestar á coadjuval-o em semelhante trabalho.

Recife, 14 de janeiro de 1882.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude
RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, terão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição
PARA O SEXO FEMININO
Sito no caes do Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Collegio S. Francisco
Rua do Hospicio n 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

Aula particular
Para o sexo feminino na rua Formosa n. 40

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Collegio Meira
Rua Velha n. 40
Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Illms Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—E' destituida de fundamento a noticia que deram á Vv. Ss. por meio de um postal, e foi publicada na sua conceituada folha de hontem, sobre a existencia de uma grande fabrica de fogos d'artificio na rua do Ventura, freguezia da Graça, pois o respectivo fiscal da municipalidade veio immediatamente a minha casa (que é a que se refere o informante) e não encontrou que podesse trazer os vizinhos em *constante susto*, pois n'esta casa não existe polvora e nem se preparam massas para fogos, unicamente fabrico aqui figuras e outros accessorios de fogos de vista, que nenhum perigo traz, como foi verificado pelo referido fiscal e testemunhas que com o mesmo vieram. Para mais tranquilidade de tantos assustados Vv. Ss. poderão me fazer o favor publicar, que quanto me encarregue da factura de fogos para festas, todo o fogo perigoso é feito fóra desta cidade, fazendo aqui apenas os accessorios de que acima me refiro. Com a publicação destas linhas que envio lhes no intuito de contestar aquella noticia lhe ficará muito penhorado. De Vv. Ss. attento venerador e criado.

Capunga, 23 de janeiro de 1882.

Collegio de Nossa Senhora da Graça
Ponte d'Uchôa n. 10
DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Agradecimento

O padre prefeito de Nossa Senhora da Penha, Fr. Venancio Maria de Ferrara, optimamente penhorado pela attenciosa maneira, peculiar devoção e singular cavalheirismo com que a maior parte das veneraveis irmandades d'esta capital se dignaram abrilhantar a solemne procissão, por occasião da inauguração do magestoso templo da dita Senhora, faltaria ao sagrado dever de reconhecimento se deixasse de cordialmente agradecer lhes esse acto de religião e de patriotismo.

E não lhe sendo possivel fazer isso pessoalmente, vem do alto da tribuna da imprensa consagrar-lhes um voto de sincera gratidão, louvando ao mesmo tempo o modo tão edificativo como digno com que os respeitaveis membros das mencionadas irmandades se portaram durante o longo trajecto da referida procissão, e rogando a mesma Immaculada Virgem da Penha que os cubra de suas extremosas benções.

Collegio do SS. Coração do Jesus
Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 4$800 por 15 kilos.
Dito de dito, escolha boa, 4$000 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, sabbado.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, idem.
Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, idem.
Dito sobre dito, idem, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, idem.
Dito sobre dito, idem, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, idem.
Cambio sobre Londres 90 d/v. 21 d por 1$000.
Cambio sobre Buenos-Ayres, 60 d/v. 2$331 a patacão, sabbado.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 21	881:217$632
Idem do dia 23	44:517$535
	925:735$167

Importação

Vapor francez *Ville do Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Amostras 18 volumes a diversos. Armas 17 caixas a Monhard, Mettler & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira. Artigos para fumantes 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a Moreira Lopes Sodré & C.

Batatas 200 gigos a J. F. de Almeida, 200 a José Barbosa & C., 150 a Guimarães Rocha & C., 100 a Rabello & Sobrinho, 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a Ferreira Rocha & C., 100 a José Joaquim Alves & C., 100 a Henry Sulzer, 100 a J Guimarães & C., 200 a Carvalho & C., 200 e 10 caixas á ordem.

Calçado 7 caixas a T. de Carvalho & C., 4 a Francisco R da Silva, 1 a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Vianna Junior & C., 1 a J. J. dos Santos, 1 a J. T. Leite Bastos, 1 a Manoel de B. Cavalcante. Ditos e couros 4 caixas a Manoel Ferreira Barbosa Junior. Ditos e agua mineral 6 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Ditos e perfumarias 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Chapéos 3 caixas a J. Christiani & C., 1 a T. Justo, 1 a F. G de Amaral, 1 a J. J. Samarcos, 1 a Guimarães Irmão & C. Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Cachimbos e papel 4 caixas a Fraga Rocha & C. Couros 1 caixa á ordem, 1 a Antonio de Paiva Ferreira & C. Conservas 2 caixas a H Nuesch & C., 1 a Rama & C. Ditas e velas 7 caixas J. Guimarães & C. Cartas de jogar 2 caixas á ordem, 2 a Antonio Duarte C. Vianna.

Drogas 27 volumes a Bartholomeu & C., 26 a Francisco Manoel da Silva & C. 15 a Faria Sobrinho & C., 9 a Manoel A. Barbosa, Successor, 7 a H Nuesch & C., 5 a Ferreira & Irmão, 1 a J. C. Levy.

Espelhos 2 caixas á ordem, 2 a Gonçalves Irmão & C.

Fitas 1 caixa aos mesmos.

Goloches 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão.

Louça 22 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Manteiga 145 barris e 240/2 ditos á ordem, 40 e 80 a H. Burle & C. 30 e 60 a Fernandes & Irmãos, 30 e 30 a Fernandes da Costa & C., 25 e 30 a Souza Bastos

Amorim & C., 25 e 50 a Augusto Labille, 25 e 50 a Ferreira & C., 20 e 30 a João Moreira & C., 20 e 30 a Monteiro & C., 15 e 20 a José Joaquim Alves & C., 10 e 20 a Antonio Alves Lebre, 10 e 35 a Guimarães Rocha & C., 46 caixas á ordem, 29 a Ferreira Rocha & C., 24 a Souza Bastos, Amorim & C., 21 a Silva, Pereira & C., 15 a José Barbosa & C. 13 a H. Nuesch & C., 13 a Ribeiro & Silva. Machinas de costura 27 caixas a G A. Soares Leite, 12 á ordem. Mascaras 1 caixa a Augusto Fernandes & C Mercadorias diversas 27 volumes á ordem, 7 a Vaz & Leal, 10 a Parente Vianna & C., 4 a Guimarães Irmãos & C., 2 a H. Burle, & C., 3 a W Halliday & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Manoel C. de Araujo, 2 a Henry Nuesch & C., 7 a F. Manoel da Silva & C., 13 a José T. Leite Bastos, 18 a Oliveira Bastos & C., 6 a J. Walfredo de Medeiros, 8 a Antonio D. C. Vianna, 29 a Otto Bohres, successor, 4 a J. Sabino de Lima Paulo, 1 a A. de Faria Godinho, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Fernandes Carvalho & C., 5 aos consignatarios 3 a H. Sulzer, 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Papel 5 caixas a Faria & Maia, 4 a Parente Vianna & C., 4 a J. W. de Medeiros, 2 a Narcizo Maia & C., 3 a Manoel da Cunha Lobo. Dito de musica 1 caixa a Emilio Roberto, dito de impressão 20 fardos a Monhard, Mettler & C. Perfumarias 5 caixas a J. T. Leite Bastos, 1 a Francisco Rosa da Silva, 1 a Guimarães Cardozo & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a H. Nuesch & C. Pianos 2 caixas a Victor Prealle, 1 a Jorge Tasso. Porcelana 8 caixas á ordem, 1 a Albino José da Silva, 2 a H. Nuesch & C., ditos e vidros 14 volumes a B. Duarte Campos & C.

Queijos 4 caixas a Oscar Keller, 1 tina a J. Joaquim Alves & C., 1 a José Rodrigues de Carvalho.

Rolhas 4 fardos a Henry Sulzer.

Tecidos diversos 9 volumes a Monhard, Mettler & C., 8 a Bernet & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Fernandes Carvalho & C., 8 a Cramer Frey & C., 3 a D. P. Wild, 2 á ordem, 1 a Audrade Maia & C., 4 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Luiz Lack, 1 a H. Nuesch & C., ditos e camisas 9 caixas a Luiz Antonio Siqueira, ditos e chapéos 3 caixas a Olinto, Jardim & C.

Velas 4 caixas a Paulo José Alves & C. 5 aos consignatarios, 2 a J. Joaquim Alves & C. Vidros 1 caixa a W. Halliday & C. Vinho 4 barris a Henry Sulzer.

Carga de Lisbôa

Azeite 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20/5 e 40 caixas á ordem.

Cal 100 barris a José P. da Fonseca.

Feijão 100 saccos a Francisco Guedes de Araujo, 50 á ordem, 50 a Manoel Luiz Ribeiro, 50 a Antonio A. Leite do Rego.

Vinho 13 pipas e 35/5 a Domingos Cruz & C., 20/5 a Souza Moutinho & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 E JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Antagonist*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 646 ditos com 48,450 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Mildrede*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,071 saccos com 75,825 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dulcimer*, carregou:

Para o Canal, M. J. da Rocha 300 saccos com 22 500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Hiantha*, carregaram:

Para Liverpool, A. Howie & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Damião*, carregou:

Para Pelotas, M. L. Marques 300 saccos e 255 barricas com 34,834 kilos deassucar branco e 25 ditas com 2,657 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para Santos, Amorim irmãos & C. 10 barris e 180 pipas com 96,000 litros de aguardente, 2,000 saccos com 120 000 kilos de assucar mascavado e 2,800 ditos com 168,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:

Para Maceió, E. P. Cascão 2 barris com 165 litros de azeite de peixe.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para o Aracaty, J. Vicente 10 barricas com 800 kilos de assucar branco; V. C. de Mello 2 ditas com 75 ditos de dito.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregaram:

Para o Natal, Carvalho & C. 50 saccos fatinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 21	31:838$079
Idem do dia 23	367$846
	32:206$325

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 21	230:387$263
Idem do dia 23	8:974$332
	239 319$595

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 21	4:808$223
Idem do dia 23	245$789
	5:054$012

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Liverpool—Vapor inglez *Author*, de 885 toneladas commandante W. Jackson; carga assucar e algodão.

Maceió—Patacho inglez *Lady Bird*, de 172 toneladas, capitão Hutchings; carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 2

Port Elisabeth—36 dias, barca sueca *Gustafva*, de 312 toneladas, capitão O. A. Olvenbeirg, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santos—27 dias, barca portugueza *Oceania*, de 257 toneladas, capitão João Guimarães Gonçalves, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Hamburgo—73 dias, patacho allemão *Iduna*, de 166 toneladas, capitão H. Schuldt, equipagem 6, carga varios generos; a Theodoro Christiansen.

Sigoalay—19 dias, barca sueca *Pallas*, de 320 toneladas, capitão N. P. Wahlgre, em lastro; a H. Lundgren & C.

Buenos Ayres—31 dias, barca allemã *Concord*, de 376 toneladas, capitão Zilcher, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Palhabote brazileiro *Orisa*, de 144 toneladas, capitão José Gomes Camisa, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor inglez *Glensannox*, de 586 toneladas, commandante Samuel W. Thompson, carga varios generos.

Navios entrados no dia 23

Cardiff—50 dias, brigue inglez *Castle*, de 274 toneladas, capitão William Genelser, equipagem 9, carga carvão; a Augusto F. de Oliveira.

Porto—28 dias, lúgar portuguez *Maria*, de 228 toneladas, capitão João de Carvalho, equipagem 12, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Port Elisabeth—34 dias, barca sueca *Seris*, de 304 toneladas, capitão O. Bergmes, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Maceió—3 dias, barca ingleza *Anne Cheshyre*, de 388 toneladas, capitão Duncan Horbes, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Aracajú—4 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Costa, equipagem 32, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia—10 dias, palhabote nacional *Africano*, de 146 toneladas, capitão Manoel Rodrigues de Mattos, equipagem 8, carga fumo; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho portuguez *Barc do Lago*, de 221 toneladas, capitão José Luiz de Farias, carga café e outros generos; a Amorim Irmãos & C.

Lagos—24 dias, patacho inglez *Scots Wood*, 231 toneladas, capitão Francis Nance, equipagem 8, em lastro; ao capitão.

Port Elisabeth—27 dias, patacho inglez *Chittagong*, de 323 toneladas, capitão James Cranch, em lastro; a Manoel Carrol & C.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho americano *H. C. Buchnan*, de 428 toneladas, capitão G. E. W. Uarrwigtor, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro 22 dias, Barca norueguense *Fransfort*, de 406 toneladas, capitão C. G. rtnes, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Bahia—12 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 419 toneladas, capitão Manoel Joaquim de O. Ramos, equipagem 12, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugault, carga varios generos.

Canal—Lúgar inglez *Levingstone*, capitão Laurence Fisk, carga assucar.

S. Thomaz—Barca sueca *Gustafva*, capitão O. A. Olvenbeirg em lastro.

EDITAES

EDITAL N. 505 —Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contado de 19 do corrente, afim de Anacleto Publio de Moraes Carvalho tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de Camotinho, para a qual foi naquella data nomeado professor publico.

Outrosim, fica marcado igual prazo, contado do dia 10 do corrente, afim de Flora da Silva Antunes assumir o exercicio na cadeira do sexo feminino em Venda Grande, visto a portaria da Presidencia daquella data ter considerado sem effeito a de 16 de dezembro findo na parte em que designou-lhe a cadeira de Colonia Isabel; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.—O secretario, J. Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. director interino.

Desta ultima data em diante, até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular se deverá justificar perante a directoria, os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular se nas aulas de rhetorica e philosophia, sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de historia e geographia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas, a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Lingua nacional, das 8 ás 9 horas da manhã.
Latim, das 10 ao meio dia.
Francez, das 8 ás 9.
Inglez, das 11 ao meio dia.
Rhetorica, das 9 ás 10.
Geographia e historia, das 9 ás 10.
Geometria e arithmetica, das 10 ás 11
Philosophia, das 10 ás 11.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 20 de janeiro de 1882.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

2.ª secção —Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1882.

Por esta Secretaria faz-se publicar o officio e instrucção, que o Exm. Sr. vice presidente da provincia expedio em 20 e 21 do corrente mez para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha. (Assignado) O official maior, servindo de secretario, José Baptista Gitirana.

2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1882.

O vice presidente da provincia para comprimento da clausula 7.ª do aviso do Ministerio da Justiça de 19 de setembro de 1882 resolve expedir e ordena sejam provisoriamente executadas, para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, as seguintes INSTRUCÇÕES.

Art. 1.º O fornecimento dos generos para o Presidio de Fernando de Noronha se effectuará por meio de arrematação perante a Thesouraria de Fazenda d'esta provincia, de accordo com a pratica seguida para as demais repartições.

Art. 2.º Os respectivos contractos serão feitos por semestres financeiros, ou por maior praso, conforme determinar o presidente da provincia.

Art. 3.º Os generos, antes da remessa para o Presidio, serão examinados pelo inspector da Saude Publica; e, nos seus impedimentos, por um ou mais de um medico designados pelo presidente da provincia, sendo preferidos os que percebem vencimentos dos cofres publicos.

Art. 4.º Para o exame determinado no artigo antecedente deverão os fornecedores depositar no praso que o inspector da Thesouraria consignar os generos em um dos armazens da Companhia Pernambuca de Navegação ou em qualquer outro indicado pela Presidencia da provincia.

Art. 5.º Os fornecedores acondicionarão os generos de modo que, com facilidade, se possa proceder aos necessarios exames, não só quanto á qualidade, mas tambem com relação á quantidade, peso e medida respectivos.

Os instrumentos e o pessoal para isso precisos serão ministrados pelos fornecedores, que ficam obrigados a fazer restabelecer o acondicionamento do modo o mais perfeito e completo.

Art. 6.º Para proceder se ao exame da competencia do inspector da Saude dará o da Thesouraria de Fazenda aviso com a previa antecedencia, combinando ambos os funccionarios sobre o dia e hora que lhes parecer mais convenientes para a execução de tal serviço.

Art. 7.º Nos casos em que o inspector da Saude entrar em duvida sobre a acceitação dos generos fornecidos, poderá solicitar da Presidencia da provincia o comparecimento de peritos, afim de resolverem a respeito.

Da mesma Presidencia solicitará os instrumentos e demais objectos precisos para analyses chymicas, ficando o exame pelos meios ordinarios por insufficiente para reconhecer se a qualidade dos generos, inclusive as bebidas alcoolicas e quasquer outros liquidos.

Art. 8.º O inspector da Saude, si, as circumstancias da occasião permittirem, poderá, julgando preferivel, proceder ao exame dentro do armazem onde estiveram expostos os generos em qualquer lugar proximo do porto de embarque, ou mesmo a bordo do vapor que houver de conduzir os generos para o Presidio.

Art. 9.º Findo o exame, o empregado da Thesouraria, em acto continuado, lavrará o competente termo, no qual serão consagradas todas as occurrencias que se derem. O termo deverá ser assignado pelo inspector da Saude e o referido empregado e o fornecedor dos generos.

Art. 10. O mesmo empregado, depois de executadas as diligencias prescriptas por estas instrucções e leis regulamentares em vigor, procederá de forma a evitar a substituição dos generos considerados promptos para embarque.

Art. 11. Os generos nas condições do artigo antecedente, uma vez postos a bordo, d'ahi não poderão ser reurados, antes de chegarem ao seu destino, sem ordem expressa da Presidencia da provincia, sob representação, devidamente fundamentada, do inspector da Saude Publica ou do da Thesouraria de Fazenda.

Art. 12. Os exames serão feitos, tendo se as devidas cautelas, com a maxima brevidade; e sendo possivel, em um só dia, ao menos para cada especie de generos, ou remessa parcial dos contratados.

Art. 13. Será organisada, em duplicata, uma relação de todos os generos, na qual assignarão os funccionarios publicos, incumbidos dos exames, e os fornecedores, si assim o quizerem para sua resalva.

Uma das vias da relação deverá ser entregue aos fornecedores e a outra remettida á Thesouraria.

Art. 14. Os fornecedores serão obrigados a embarcar á sua custa os generos, de modo a evitar-se avarias.

E por sua conta tambem correrão as despezas resultantes do deposito ou exposição dos generos, remoção destes, quando recusados, e fretes dos mesmos até o porto de desembarque no Presidio.

Art. 15. Quando os generos tiverem de ser transportados em navios da armada, o presidente da provincia providenciará convenientemente.

Art. 16. Os commandantes de vapores, ou navios, que conduzirem os generos, ao fundearem em qualquer dos portos da ilha de Fernando, darão immediatamente parte ao commandante do Presidio, que ao receber essa communicação, providenciará sem perda de tempo, no sentido de proceder-se a descarga dos generos e demais objectos, que para alli forem destinados.

Art. 17. Os vapores da Companhia Pernambucana para todo o serviço da descarga, carga, recepção e entrega da correspondencia official, permanecerão no porto do Presidio somente vinte e quatro horas, de sol a sol; salvo quando o serviço, por circumstancias imprevistas, fôr durante aquelle tempo absolutamente impossivel de executar-se; e neste caso o commandante do Presidio justificará perante a presidencia o motivo da demora do vapor, alem do prazo consignado.

Art. 18.º Ao commandante do Presidio compete exercer a mais rigorosa vigilancia sobre o transporte dos generos de bordo para terra e d'ahi até aos armazens, onde devam ser recolhidos.

Os empregados, que o auxiliarem no desempenho d'essa incumbencia, verificarão, si os volumes, ao serem-lhes confiados, quer á bordo, quer em terra, acham-se intactos e isentos de avaria.

De accordo com as communicações que n'este sentido receber, o commandante abrirá inquerito, dando desde logo providencias, afim de serem descobertos e punidos os autores de qualquer vicio ou desfalque dos generos.

Art. 19.º Fica entendido que o exame procedido pelo inspector da saude n'esta capital, de fórma alguma prejudicará o exame que compete aos cirurgiões do Presidio.

Art. 20. Os generos sómente serão considerados como definitivamente recebidos, quando d'esse acto forem lavrados pelos competentes empregados do Presidio os respectivos termos.

Art. 21. O presidente da provincia dará as providencias necessarias para melhor execução do serviço determinado pelas presentes instrucções, conforme a experiencia o aconselhar.

(Assignado).—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

3.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.—Transmittindo a V. S., para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 875 de 22 de dezembro do anno passado, a inclusa copia da portaria de hontem datada, pela qual expedi instrucções para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, recommendo-lhe que o primeiro contracto para o referido fornecimento, a realisar-se em proximo mez de fevereiro, deverá terminar em junho seguinte; convindo, outrosim, que sómente o fornecimento dos generos tenha lugar pelo modo determinado pelas instrucções citadas, sendo feito até segunda ordem o de objectos para o Presidio, de accordo com a pratica até hoje seguida. Deus guarde a V. S.—*Antonio Epaminondas de Barros Correia*, Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1882

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e les de já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando se cada um d'elles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto a matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Edital n. 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879

2.000$000 —	Sobre bancos, casas bancarias, companhias de seguros e escriptorio de vender joias em grosso.
1.000$000 —	Sobre empresa anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.
100$000 —	Sobre negociante de escravos, agente ou corretor de ditos.
500$000 —	Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.
100$000 —	Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.
60$000 —	Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas
200$000 —	Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.
20$000 —	Sobre escravos do serviço de magarefe, e de estivador.
2$500 —	Sobre tonelada de alvarenga, canôa, etc.
5 0/0.... —	Sobre corretores e agentes de leilões

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que restando da quota distribuida á este municipio para libertação de escravos pelo fundo de emancipação a quantia de 1:151$937, vai ser esse saldo empregado na alforria da escrava Tertuliana, pertencente a João de Assis Pereira Rocha, avaliada por 300$, e de sua filha Lucilla, avaliada por 800$, nos termos dos avisos de 18 de fevereiro e 8 de julho de 1876, e de 10 de abril de 1877, ficando o outro filho da mesma escrava, de nome Gabriel, avaliado por 900$ para ser de preferencia libertado na proxima classificação, e para entrega das respectivas cartas, tem designado o dia 26 do corrente, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 20 de janeiro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi

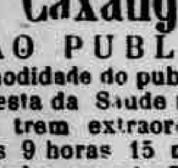
Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Sociedade auxiliadora da agricultura em Pernambuco

A recção de superintendencia tem a honra de levar ao conhecimento de todos os Exms. socios, que de conformidade com o resolvido pela assembléa geral de 4 de agosto proximo passado, acha se transferida a séde social para o 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador [entrada pelo largo de Pedro II] cujo salão permanecerá aberto a disposição dos mesmos senhores socios, todos os dias uteis, por ora das 10 horas do dia ás 4 da tarde, e á noite logo que os recursos da sociedade o permittirem. Recife, 21 de janeiro de 1882.

Antonio Gomes de Miranda Leal,
Vice-gerente.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.
Laurentino José de Miranda,
Thesoureiro.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Para maior commodidade do publico, durante as novenas da festa da Saude no Poço da Panella, haverá um trem extraordinario partindo do Caldeiro ás 9 horas 15 minutos da noite tocando em todas as estações da linha principal até o Recife.

Escriptorio da companhia, 21 de janeiro de 1882.

F. E. Fenn,
Gerente.

Freguezia da Boa-Vista

O capitão Herminio Egydio de Figueredo, juiz de paz em exercicio na freguezia da Boa Vista, dá audiencias nas quartas feiras e sabbados as 10 horas da manhã em casa de sua residencia a rua do Riachuello n. 47 e despacha em qualquer parte onde fôr encontrado

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido nesta cidade ab-intestado os subditos portuguezes João Antonio da Silva e Antonio Joaquim Lisbôa, e em Jaboatão Antonio de Souza Pereira, achando-se o seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente legalisadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 19 de janeiro de 1882.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo-se de entregar aos herdeiros do fallecido subdito portuguez Joaquim Caetano de Carvalho a herança por este deixada, são de novo convidados a comparecerem nesta chancellaria os credores de seu espolio, no prazo de 30 dias, afim de liquidarem os seus creditos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 20 de janeiro de 1882.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Indemnisadora

A direcção da Companhia Indemnisadora, convida aos Srs accionistas á se reunirem no escriptorio d'esta Companhia ao meio dia de 21 do corrente, afim de lhe serem apresentadas as contas de suas operações no anno que findou em 31 de dezembro proximo passado.

Recife, 20 de janeiro de 1882.

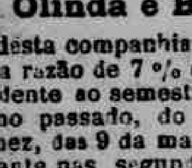
Os directores.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
José João d'Amorim Junior.

Companhia de Santa Thereza
De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'alli por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'alli por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Fabrica de fiação e tecidos.

Não tendo comparecido numero sufficiente dos senhores accionistas para a reunião ordinaria do dia 20 do corrente, são de novo convidados para o dia 30 deste mez, no edificio da fabrica, pelas 5 horas da tarde, afim de approvarem as contas, e elegerem a directoria.

Se considerará legitimamente constituida a assembléa geral com o numero dos senhores accionistas que comparecer. Art. 19 dos estatutos. Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Henrique Saraiva,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos ns abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 4 de fevereiro proximo vindouro.

Cautellas

4,136—4,225—4,303—4,374—4,437
4,505—4,549—4,589—4,157—4,228
4,304—4,375—4,439—4,513—4,550
4,590—4,162—4,232—4,314—4.377
4,445—4,515—4,552—4,594—4,164
4,237—4,318—4,379—4.448—4,520
4,555—4,593—4,165—4,241—4,323
4 383—4,455—4,521—4,557—4.594
4.472—4,242—4.325—4,384—4,460
4,523—4 558—4,596—4,180—4,245
4,328—4,385—4,469—4,524—4,559
4.597—4 181—4,248—4,331—4,386
4,471—4,526 4,560—4,598—4,183
4,250—4,335—4,387—4.473—4,527
4 561—4,600—4,188—4,252—4,339
4,388—4,474—4,528—4,562—4,601
4 491—4,262—4,340—4,381—4 475
4,529—4,563—4,602—4,492—4,265
4.341—4 390—4,478—4.530—4 567
4,603—4,200—4.267—4.343—4,394
4.480—4,531—4,570—4,607—4,207
4 268—4,348—4,398—4.484—4,533
4,572—4.609—4,208—4.270 4,352
4.406—4.490 4,537—4,579—4.612
4 200—4 271—4,354—4.410—4.491
4.539—4,581—4,613—4.212—4 287
4,357—4.415—4.498—4,540—4,582
4.214—4.291—4,358—4,421—4,501
4.545—4,585 4,215—4 300—4,365
4,427—4,502—4,546—4,587—4.224
4,301—4,372—4,430—4 503—4,547
4,588.

Recife, 18 de janeiro de 1881.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que tem lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 4 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A directoria das obras publicas gera s contrata no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das obras de conservação dos portos, com quem maiores vantagens offerecer, o seguinte:

Alcatrão.
Carvão de ferreiro.
Cimento inglez Portland, marca pyramide, peso liquido.
Cal preta (metro cubico).
Cannos de chumbo.
Chapas onduladas de ferro galvanisado (telhas de zinco).
Ferro inglez em varão (sortido).
Idem idem em chapa [sortido].
Idem da Suecia.
Pregos batel, grandes e pequenos
Idem galvanisados, de todas as dimensões.
Parafusos para madeira, de todas as dimensões.
Pedra irregular, granito, metro cubico.
Pás de ferro.
Ditas de aço.
Safra de ferro.
Traves de embiriba preta com 14 metros de comprimento e m.03 de grossura.
Verniz de alcatrão.
Zarcão.
Zinco em folhas.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, á hora e no lugar acima dito.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho de compras recebe propostas no dia 25 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados, a saber:

4 assucareiros de ferro agatha, com capacidade para dez praças.
48 chicaras grandes e pires de ferro agatha, para rancho das guardas.
50 colheres de metal para chá.
50 ditas de dito para sopa.
4 conchas de metal para assucareiro.
4 ditas ditas de dito para sopeira.
48 pratos rasos de ferro agatha.
48 ditos fundos de dito dito.
6 pratos travessos de dito dito.
2 sopeiras de ferro agatha.
2 terrinas de dito dito.
1 saca-rolha de ferro.
50 talheres de aço.
2 machados com cabo.
3 castiçaes com mangas de vidro.
3 conchas de ferro batido.
2 conchas grandes de ferro.
2 pás de ferro
1 frigideira grande de ferro estanhado.
1 dita pequena de dito dito.
1 tesoura grande para papel.
1 serrote para carne.
1 bule pequeno de louça.
100 chicaras e pires grandes de louça.
9 copos de vidro.
2 manteigueiras de louça.
2 caixinhas de folha para espoletas.
100 pratos fundos de louça.
100 ditos rasos rasos de dita.
4 bandejas de folha para farinha, com capacidade para dez praças.
1 caixa de folha para amostras de rancho.
1 lata de folha para café em pó, com capacidade para 10 kilogrammas.
3 marmitas de folha com capacidade para conduzir rancho para 8 praças.
2 urnas de folha com torneiras e tampas para café e mate.
1 lata grande de folha para aparar café no coador, com capacidade para 100 praças.
2 oleados espessos para mesas de 5m de comprimento e 1m de largura.
4 toalhas grandes de algodão para mesa.
12 ditas pequenas de dito para louça.
2 aventaes de algodão para cozinheiro.
12 saccos de algodão para coar café.
4 moringues de barro com prato para agua.
6 kilogrammas de sabão massa.
2 ijolios para limpar faca.
1 caldeira de ferro batido para 100 praças
2 bandeiras imperiaes de fillele com 8 pannos.
1 dita dita de dito com 3 ditos.
30m26 de panno azul fino para official.
7m9 de dito encorpado para capote.
17m 18 de alpaca preta trançada.
15m 40 de sargelim de cor
6m 65 de casemira encarnada enfestada.
15m 84 de flanella de cor.
57m 4 de brim branco trançado, fino.
116 botões grandes de metal amarello, finos.
68 ditos pequenos de dito dito.
0 m80 de galão de ouro de dous frisos.
0 m80 de galão de ouro de um friso.
1 livro mestre impresso com 200 folhas, tendo 42 centimetros de comprimento e 28 de largura, sendo 40 folhas para registro de officiaes (modelo n. 1) e 160 para o das praças de pret (modelo n. 2) encadernado de couro.

Todos os artigos, excepto os que precisarem manufacturar se, serão fornecidos de prompto. Os proponentes devem, sob pena de não serem as suas propostas tomadas em consideração, apresentar amostras das fazendas que pretenderem fornecer iguaes ou muito proximas dos typos, á excepção do galão, que será inteiramente igual á respectiva amostra. Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento e mais ordens em vigor, isto é, escriptas com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração de sujeitar-se o preponente a multa de 5 %, no caso de recusar-se a assignar o respectivo contrato.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de janeiro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRIGA ITALIANA
EMPRESA FERRI

Terça feira 24 do corrente

1.ª RECITA EXTRAORDINARIA

Representar-se-ha a linda opera de Verdi

IL TROVATORI

Tomará parte todo o corpo de baile.

Os Srs assignantes teem direito a seus lugares, que serão guardados á sua disposição até meio dia, no dia do espectaculo.

O resto dos bilhetes á venda no theatro.

Trem e bonds para todas as linhas

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE RECREIO
LYRICO PASTORIL

Grande festa
Sorprehendente espectaculo
Noite de encantos

Em beneficio de Ulysses — LUSBEL

Representar-se ha neste espectaculo, na QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE o muito festejado drama

GABRIEL E LUSBEL
OU
Anjo bom e Anjo máo

escripto por Cantidio C. das Neves.

PERSONAGENS

Gabriel—A joven D. Luiza.
Lusbel—O Sr. Ulysses.
Herodes—Augusto.
Flora, a seduzida D. Antonia.
Jacob—Sr. João Baptista.
Religião—D. Amelia.
Fé—D. Antonia.
Esperança—D. Luiza.
Caridade—D. Guilhermina.
Pastoras, pastores, soldados, ciganos.

ACTO PRIMEIRO

Primeiro quadro—O cantico do Anjo, e após seu écho o apparecimento da Religião—Fé—Esperança—Caridade.
Segundo quadro—O sonho das pastoras, seguindo se seis canticos com lindo bailado pastoril.
Terceiro quadro — A seducção — Lindos trechos de musica e cantos magnificos, terminando por uma infernal embriaguez.
Quarto quadro — O nascimento do Messias, seguindo se uma pomposa aria cantada pelo monge; côros de pastoras e ciganos.
Quinto quadro—O disfarce dos dous anjos e morte da seduzida.
Sexto quadro—O disfarce de Lusbel; aria infernal.
Setimo quadro—Herodes perseguindo as pastoras; a supplica das mesmas e o remorso de Herodes.
Oitavo quadro—A estrella do Oriente; magnifico cantico da opera Guarany e morte de Herodes.
Quadro final—Fim das jornadas; entrada na cidade de Belém; triumpho do Anjo Bom e queda do Anjo do mal.

Em obsequio ao beneficiado o sympathico Lyra desempenhará a scena comica

O viuvo inconsolavel

Uma banda de musica marcial tocará nos intervallos escolhidas peças de seu vasto repertorio.

N. B.—O beneficiado desde já se confessa agradecido a todos aquelles que o honraram aceitando seus bilhetes, e em signal de estima aqui deixa uma prova de sua gratidão.

A'S 8 1/2 HORAS

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà

Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos de norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giquiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Vapor Jaguaribe

Esse navio da Companhia Pernambucana, seguirá ao amanhecer de amanhã para Mossoró, para onde recebe carga até as 2 horas da tarde de hoje.—Tambem receberá dinheiro a frete e passageiros e para o que trata se no escriptorio da Companhia.

PARA'

Segue sem demora a barca nacional *Josephina*, recebe ainda alguma carga a frete; a tratar no trapiche Dantas, escriptorio.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Hercilia*, recebendo alguma carga a frete; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio.

Barca hespanhoa Adelle

Precisa se de um piloto para sua viagem á America, a tratar a bordo ou no Consulado de Hespanha.

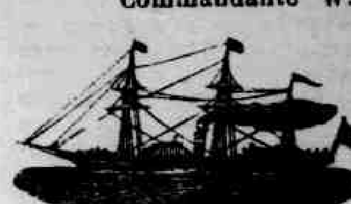
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton........	1	9	24	27
Cherbourg..........	—	10	—	—
Carril..............	—	—	—	30
Vigo...............	4	—	—	30
Lisbôa..............	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde)	—	19	*	—
PERNAMBUCO........	20	25	10	—
Maceió..............	—	—	11	—
Bahia..............	—	27	12	—
Rio de Janeiro.......	25	30	15	—
Santos..............	—	2	17	—
Montevidéo.........	2	—	—	23
Buenos-Ayres.......	4	—	—	25
Buenos Ayres........	20	—	—	5
Montevidéo.........	22	—	—	7
Santos..............	—	6	21	—
Rio de Janeiro.......	30	9	24	—
Bahia..............	—	12	27	—
Maceió..............	—	—	28	—
PERNAMBUCO........	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa..............	19	27	13	—
Vigo...............	—	—	—	30
Southampton........	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e ás s. vinho g atis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Britannia

Espera se dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial. e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o **CEARÁ', MARANHÃO, PARÁ', S. THOMAZ e HALIFAX**

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

Navios à carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina.*

Lisboa e Porto

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAO

De um bote com remos e tapete, diversas roupas e moveis, pertencentes ao espolio do subdito portuguez, João Antonio da Silva

Terça feira, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

O leilão do bote será effectuado no caes da Companhia Pernambucana, defronte do Consulado de Portugal, e o dos moveis no armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, do bote e moveis acima declarados, pertencentes ao referido espolio.

Em continuação

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

De moveis e roupas pertencentes ao espolio subdito do portuguez Antonio Joaquim Lisbôa

O mesmo agente venderá em leilão, por mandado do mesmo Sr. Chanceller, em seu armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 12, os moveis e roupas pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Lisbôa, no dia acima declarado, os quaes serão vendidos em presença do mesmo Sr. Chanceller.

Leilão

De moveis, louças, vidros e mais objectos de casa de familia

HOJE

Terça-feira 24 do corrente

Na rua do Atalho n. 23

A's 10 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

A's 9 3/4 horas, partirá da estação da rua do Brum, um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Pestana

LEILAO

De 1 piano de jacarandá do fabricante A. Blondel, 1 dito de dito do fabricante A. Blondel & Vigns, mobilias de jacarandá, toilets, aparadores, relogios de parede, armarios, machinas de costuras, candieiros a gaz, lustre para vullas, jarros, bandejas, apparelho de porcellana dourado para chá, ditos de louça, pratos cobertos, cerca de 100 duzias de bocaes para candieiros, 10 magnificos páos de jacarandá e 300 peças de papel para forro de sala e quartos, assim como

Relogios de ouro, ditos de prata, cadeias de ouro, voltas, pulseiras, adereças, caçoletas, brincos, anneis com brilhantes, 1 adereço com 15 brilhantes e diversas obras de fino plaquet. tudo será vendido

Ao correr do martello

Hoje

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

Attenção sobre leilão

Um consenhor do sobrado n. 141 á rua de Marcilio Dias declara aos pretendentes que tiverem de arrematar os generos e armação da taverna da loja do dito sobrado, que a casa não pode ser garantida sem o consentimento de todos consenhores porque alem de terem preferencia não autorisaram a garantia do arrendamento

LEILÃO

DE

Bons moveis, finos cristaes, objectos de electro-plate, espelhos, e diversas obras de litteratura e jurisprudencia.

COMO SEJAM

Um piano novo de armario.

Uma rica mobilia de mogno com um sofá, 1 ardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braç s e 12 de guarnição, 2 pares de jarros de porcelana 1 porta cartões, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 tapete aveludado, para sofá, 6 tapetes de portas, 3 arandelas, 4 trasparentes, 2 candieiros á gaz.

Uma comm da secretaria, 1 cama franceza. 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa redonda, 12 cadeiras de junco, 1 cama de ferro com estrado de palhinha, 1 commoda, 1 lavatorio com valvula, e deposito para aguas.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de amarello, 2 bandejas, 2 cadeiras de balanço, 1 lindo relogio americano, 1 faqueiro, 1 chaleira, 1 urna, 1 apparelho para chá, 2 salvas 2 bandejas, talheres, colheres, fructeiras, paliteiros e outros objectos de electro-plate, copos calices, garrafas, galheteiros, paliteiros, flandres, banheiros e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 24 do corrente

Na casa da rua da rua do Atalho n. 23

D. Anna Christina Vieira Monteiro, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Atalho n. 23.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Burlamaqui

2º Leilão

Da pharmacia Allemã á praça do Conde d'Eu n. 2

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e assistencia do mesmo, venderá em leilão a referida pharmacia, servindo de base a offerta de 4:010$000 do Sr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Agente Bulamarqui

LEILAO

Quarta-feira 25 do corrente

No 1.º andar do sobrado do Pateo do Carmo n. 9

Ao meio dia

Cadeiras de junco, quadros, espelhos dourados, aparadores, 1 fiteiro, 1 regis ro para gaz, cama franceza, jarros, commodas, cervejas e muitos outros artigos em perfeito estado, e vendidos ao correr do martello.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima por mandado do Sr. Antonio da Costa e Sá que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis existentes na casa á Passagem da Magdalena, rua do Payssandú n. 13, constando de uma mobilia de jacarandá, um piano forte, um toilette, cama franceza, cadeiras de balanço, relogio, buffet, guarda roupas, guarda louças, aparadores, mesa elastica, cadeiras avulsas, marquezão, vidros, louças e muitos outros artigos em bom estado. No acto do leilão se pagarão as passagens das pessoas que concorrerem ao dito leilão.

Leilão

da armação, utencilios e generos da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 141, antiga rua Direita

Quinta feira 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo levará a leilão a excellente e bem localisada taverna acima, a qual é vendida á requerimento do arrestante Antonio Soares Pinto, sendo arrestado Joaquim Duarte de Figueiredo.

LEILAO

da armação, utencilios e generos, existentes na taverna n. 2 da rua do Forte, freguezia de S. José

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, levará a leilão a taverna acima referida, a qual é pertencente á massa fallida de José Ignacio da Silveira Lobo; e vai a leilão á requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 4 quartos n. 2.316 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3 152 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1,502 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (191.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunatos bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da Matriz do Rio Formozo (192ª), que se extrahirá terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde e Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem do para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe na rua Noava, loja n. 16.

— Precisa se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações: a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Perdeu se na noite de 18 do corrente, n'um wagon de 1ª classe da estrada de ferro de Caxangá, uma caixa contendo uma pulseira de ouro com a legenda *amizade* feita de brilhantes, ainda não servida; roga se a quem a tiver achado que entregue na loja de joias dos Srs. I Krause & C. á rua do Crespo, onde será gratificado generosamente.

— Precisa se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua 1º de Março n. 16.

— Precisa se de uma criada para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava; na rua Duque de Caxias n. 78.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe. para casa de pouca familia; a tratar no segundo andar do predio á rua da Imperatriz numero 18.

— No hotel do Universo, rua do Commercio n. 2, chegaram com o ultimo vapor da Europa queijos Parmesão e salames da Italia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação e que dê fiador a sua conducta a tratar na rua da Mariz e Barros n. 17, venda.

— Precisa-se de uma mulher para engommar e ensaboar roupa em casa de familia; na rua do Livramento n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; á tratar: a rua 1º de março n. 14, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua Direita n. 34, 1º anda..

Ama Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

Ama Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar, em casa de homem solteiro.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Casas para alugar

20$000

Alugam se as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 202 e 206; a tratar na rua do Brum, fundição ns 100 á 104.

Olinda

Aluga se a melhor casa, sita á ladeira do Varadouro n. 10, com commodos para grande familia; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25, Recife, com Ferreira & Irmão.

Aluga-se

Na Capunga rua das Pernambucanas, uma boa casa n. 60 a qual está limpa e tem bastantes commodos para familia, a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo apui comprado, têm moendas que um só tambor pes apede rals loulgu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem sem uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104

CARDOZO & IRMAO

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar nenhuma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 109 rue de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official da Medidjié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO. AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & Cª.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM^co

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgativo leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

FERRO BRAVAIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & Cª.

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA.

DEPOSITO GERAL

13 – Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C

N. 37 – Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Pulseira

Perdeu-se hontem, 22 do corrente, da rua da Santa Cruz á rua das Cruzes uma pulseira de coral encastoada em ouro, com diversos requififes: roga se a quem achou e quizer restituir, o favor de levar á rua da Santa Cruz n. 62 ou ao escriptorio desta typographia. que será generosamente recompensado.

SUSPENSORIO MILLERET elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.* DEPOSITARIO Fundas. Meias para varizes. MILLERET. LE COMTE. successor. Paris. 19. r. J.-J.-Rousseau

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

ASTHMA CURADO PELOS **PAPEL, CIGARROS de GICQUEL**

Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

AVISO

DUCRO DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Compiegne 1877;* 2º a marca de fabrica: *um Phenix;* 3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos de experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem. **Emilio SALLÈS Filho**, Perfumista-Chimico CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. e nas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

Os purgativos **LE ROY** se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho,** etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê.

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY

51, RUE DE SEINE, PARIS

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que tenhão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C^a^*

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos [illegible] do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

[illegible] agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, [illegible] chronico, boubas, bubões, gommas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, [illegible] da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua [illegible] é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia [illegible].

[illegible] é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho [illegible], sendo felicitado em toda parte onde se tem [illegible] uso delle!

[illegible] que tem tido este preparado, prova [illegible]mente o seu maravilhoso poder curativo.

[illegible] outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos [illegible] factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os seus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não faz nunca o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não teem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais [illegible] em propriedades medicamentosas.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1ª de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da ynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1ª de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

LIBRETOS
Traduzidos scena por scena
RESUMO EXTENSO, CUIDADOSAMENTE FEITO
Cada um 200 rs.
No armazem de musicas de Victor Préale
55—Rua do Imperador—55

Mudança

D. Maria Piedade Velloso, modista, mudou se da rua do Imperador n 45, 1º andar, para a rua da Florentina n. 2; entrada pelo Campo das Princezas.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça á rua do Marquez do Herval n. 65.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

Bom copeiro

Vende-se ou aluga se um mulato de bonita figura e limpo muito bom copeiro, garantindo se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

Attenção

Pede se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Attenção

Aluga-se a excellente casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, pintada, com agua e gaz, e commodos para grande familia: a tratar no sitio junto n. 8.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos. lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Attenção

O Sr. R. venha entregar os 150$ que tirou sem autorisação de seu dono, do maior quantia que trouxe para entregar; se não vier, havemos continuar levantando a mascara, até que se torne bem conhecido, evitando assim, que outros sejam victimas.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

J. Tasso.

Ama Precisa-se de uma para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Banco do Brasil

Paga-se o 56º dividendo das acções d'esse Banco, á rua do Commercio n 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Pinheiro Costa

Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 2º annista, a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 17.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia; as chaves junto ao n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51.

Assistente

Maria Galdina Pereira, assistente examinada e approvada em primeiro lugar no curso de obstreticia do hospital Pedro II, participa a quem interessar possa, que se acha prompta para os misteres de sua profissão, podendo ser procurada em sua residencia á rua de Marcilio Dias n. 56, 1º andar.

Cavallo furtado

Dè 11 para 12 do mez corrente furtaram do engenho Amparo, comarca da Victoria, um cavallo castanho, grande, frente aberta, com os pés calçados, marca do peitoral e ferro do mesmo engenho Amparo sobre a anca; roga-se a quem o pegar de leval-o ao mesmo engenho, que será gratificado.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meritissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$300
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua dos Guararapes n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 191ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 3363, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem e receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 192ª, a beneficio da matriz do Rio Formoso, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Cozinheiro e copeiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um cozinheiro de conducta, e um copeiro de 14 annos: a tratar no caes do Apollo n. 77, ou S. José do Manguinho n. 2.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

Professora

Precisa-se de uma para ensinar portuguez, francez e piano d'um engenho, distante de Una uma legua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja Esperança.

Mudança

O segundo cartorio do juizo especial do commercio (escrivão Ernesto Silva) mudou se para o 1º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Criado

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, escravo ou livre, para serviço interno e externo: na rua da Roda n. 29.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que n'esta data venderam, livres e desembaraçados de qualquer onus, aos Srs. Bernardino de Souza Duarte & C., todos os generos, utencilios e moveis, existentes no seu armazem da travessa da Madre de Deus n. 5, bem como declaram ter entrado na mesma venda os generos existentes na Alfandega, ficando toda a liquidação de qualquer negocio até esta data, tendente ao referido estabelecimento, á cargo dos abaixo assignados.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C., d'esta praça, todos os utencilios, moveis e generos, existentes no armazem da Travessa da Madre de Deus n. 5 e na Alfandega, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação de qualquer negocio respeitando ao referido estabelecimento á cargo dos mesmos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C.; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Bernardino de Souza Duarte & C.

— A fabrica Moreninha continua a precisar de officiaes cigarreiros.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar na rua Imperial n. 42, sobrado.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^ia^
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & C^ia^*

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S. Pedro — N. 6

Madame A. Aure, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Manoel José da Silva

Antonio José da Silva Guedes, profundamente sentido pelo passamento de seu irmão Manoel José da Silva, em Santo Amaro de Jaboatão, agradece do intimo d'alma aos Srs. Luiz P. de Mello e sua Exma familia, Augusto Cesar da Cunha, José Manoel Gomes Torres e Amaro Francisco do Espirito Santo pelos favores prestados ao mesmo fallecido e o haverem acompanhado á ultima morada. Convida seus amigos e do fallecido para assistirem á missa que pelo descanço de sua alma será celebrada quarta feira 25 do corrente; setimo dia do fallecimento, as 8 1/2 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

D. Joaquina de Souza Barros de Senna

Manoel Alves de Senna, Diomedes de Souza Barros agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, e irmã, D. Joaquina de Souza Barros de Senna, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo seu eterno reposo mandam celebrar na igreja da Madre de Deus quinta feira 26 do corrente as 7 horas da manhã pelo que se confessam eternamente gratos.

†

Bacharel Francisco Borja Buarque

D Rita de Cassia Buarque, viuva do bacharel Francisco Borja Buarque, e os desembargadores Antonio Jorquim Buarque de Nazareth Antonio Buarque de Lima aquelle genro e este irmão do finado, assim como seu cunhado João Barbosa de Lima e filhos, pungidos da mais acerba dor convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas, que na igreja matriz da Boa Vista, mandam por sua alma celebrar das 6 para 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento em Porto Calvo, provincia de Alagoas.

Major Domingos Soriano A. e Silva

Francisco Machado Teixeira Cavalcante e sua mulher mandam resar uma missa por alma de seu presado sogro e pai Domingos Soriano d'Azevedo e Silva, na matriz de Agua Preta, sabbado 28, as 7 horas. 1º anniversario d'esse passamento, convida seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando-lhes seu reconhecimento.

Major Theotonio da Silva Vieira

José Antonio Pinto e sua mulher, convidam seus amigos e os do finado Theotonio da Silva Vieira, para assistirem as missas, que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam rezar às 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja matriz da Boa Vista desta cidade.

Perdeu-se

do pateo do Carmo á estação do arco, ou no trem do Recife á Caxangá, no dia 22 á noite, uma pulseira de ouro de lei com alguns cores: quem a tiver achado e quizer restituil-a, só e dirigir-se á Capunga, rua da Ventura n. 32, que será generosamente gratificado.

Copeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Feitor e ama

Precisa-se, com urgencia, de um bom feitor que entenda de jardim, e uma ama para algum ensaboado e serviço domestico: no Manguinho n. 2.

COMPRAS
Acções

Compram se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 26. armazem.

VENDAS

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime se balanço para mesa, bolças de palha para crianças levarem para escola

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo formulou um licor que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Madeiras para travejamento

Vende se treves de qualidade de diversos tamanhos e grossura, sicupiras serradas ou por serrar, a procurar-se das 9 horas as 3 da tarde, rua do Imperador, venda n 81 á tratar com o

Pavão
Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho ferro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, canas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n 17.

— Vende-se uma refinação de assucar, bem localisada, com todas as pertenças e commodidades; a tratar na rua do Imperador n. 40, baixo do Sr. Ribeiro, das 9 horas ás 4 da tarde.

Cimento Portland

Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

FUMILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Maribeca, tendo uma legua de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantação, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue o es rever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Lenha

Vende-se uma grande quantidade de lenha de boa qualidade para padaria ou olaria, á rua do Mondego n. 80, a tratar das 6 ás 8 horas do dia.

Attenção

Vende-se um cylindro americano em bom estado, tambem uma carteira de amarello e um cofre francez: no pateo do Terço n. 40.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins marfim, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fixús de lã, cousa chic.

Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias

Por baixo do bilhar

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Vende-se

um terreno em Beberibe, na estrada que vai para o Passarinho, com 50 palmos de frente e a mesma largura no fundo, o qual demarca pela mesma estrada do Passarinho, e o fundo pelo rio; a tratar no caes do Apollo, armazem n. 59, com Nicomedes Maria Freire.

Vende-se

uma parte do engenho Cursahy, na comarca de Páo d'Alho, do valor de 1:600$, cuja parte foi do herdeiro André de Albuquerque Mello, e sua mulher: a tratar no caes do Apollo n. 59, com Nicomedes Maria Freire.

Vende se

uma hypotheca em uma parte do engenho Novo de Serinhãem, pertencente a Minervino Francisco Lobo e sua mulher, do qual engenho é consenhor e herdeiro Antonio Pinheiro Paes de Lyra; a tratar no caes do Apollo n. 59, com Nicomedes Maria Freire.

Cavallo

Vende-se um cavallo muito novo, grande, proprio para qualquer serviço, e especialmente para carro ou sella; para ver e tratar com o Sr. José da Silva Moraes, rua da Roda, cocheira.

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 15, cocheira.

CELEBRIDADE.

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturi é o mais saboroso em todo mundo: vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

— Vende-se um pequeno sitio no Caminho Novo perto da estação do vapor e de bonds, com alguns arvoredos de fructos todo murado com portão, já tendo construido um alicerce para uma casa e promptos os quartos que servem para cosinha, criados, para ver e tratar no sitio n. 120

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
Do n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, e com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as côres mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a'vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão: recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijulas, pratiadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãs lihas modernas fl...cons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas caixas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de gargu forradas a 2$500 uma!

Lençóes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11

TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.

XERES Amontilado.

CERVEJA *preta.* / **DITA** *branca.* } marcas conceituadas.

AGUA MINERAL Rosbach.

BARBANTE.

SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.

CORTES DE DITAS 25 x 35.

ESTOPA 40 pollegadas.

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Desconto como de costume.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$500, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.

Popelina de seda branco lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 14, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, encontra-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 21.

Pinho, pinho e pinho

Ferreira Coelho & C. scientificam aos seus amigos e freguezes que tem em seu armazem um bom sortimento de pinho da Suecia e Riga, serrados em diversas bitolas e de todos os comprimentos, a preços razoaveis, convidam os senhores violeiros a virem vel-o e comprar por não ter nó e ser de boa qualidade; isto á rua nova de Santa Rita n. 17.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam lindissimos gorgorões para vestidos com apreciaveis côres de 1$200 a 2$000 o metro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 21

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Faz-se qualquer negocio

Vende se as duas meia-agoas no bairro do Recife, travessa do Corpo Santo n. 4 e n. 8 do becco de Motocolombó: a tratar no 1º andar desta typographia.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 51, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

Apipucos

Vende se a taverna sita ao largo de Apipucos n. 50, bem localisada e afreguezada; a tratar na mesma, ou na praça do Conde d'Eu numero 11.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenás, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogio de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação, seus preços muito são resumidos, pois é este a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de sêda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo temos mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosetas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

LITTERATURA

Instituto historico

DISCURSO RECITADO NA SESSÃO MAGNA DE ENCERRAMENTO PELO ORADOR INTERINO

(*Continuação*)

Perdigão Malheiros foi um revolucionario do seu tempo. Para combater a escravidão dos negros não figurou em conciliabulos escravos, não pernoitou em arraiaes de insurgentes, não armou o gatilho de arma homicida, não atroou os ares com este grito tremendo. — « A's armas » grito que ha meio seculo electrisava as multidões neste paiz, e que hoje não passa de uma vã sombra do muito que valeu e realizou.

Collocado na côrte, os seus grandes sentimentos mineiros soffreram a influencia das luzes que Dias de Carvalho e os seus illustres companheiros, não podiam encontrar em 1840 na mesma côrte, quanto mais dentro de Ouro Preto, Barbacena ou Sabará.

Nasceu quasi vinte annos depois daquelle, (a 5 de junho de 1824) na cidade da Campanha onde o pai estava servindo o lugar de juiz de fóra; e completada a carreira litteraria na qual obteve o grão de bacharel em lettras pelo collegio de Pedro II, e posteriormente o de doutor em sciencias sociaes e juridicas pela academia de S. Paulo, já em 1850 exercia com distincção nesta capital a profissão de advogado.

Esta distincção que chegou a ser brilhante, certamente influio na sua nomeação para o lugar de procurador dos feitos da fazenda; e a estes e outros serviços, quer naturaes daquella profissão, quer proprios da politica em que se filiara, deveu seguramente ser nomeado commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, moço fidalgo com exercicio na casa imperial, advogado do conselho de estado e socio do instituto dos avogados dos brasileiros, do qual por vezes foi eleito presidente.

O seu nome começou a apparecer como uma lisongeira promessa para as nossas lettras no *Indice-chronologio dos factos mais notaveis da historia do Brasil*, obra que elle deu á luz em 1850, e servio de titulo á sua admissão neste instituto.

Emquanto o primeiro livro fazia carreira, Perdigão Malheiros dedicava a outro proveitosas vigilias.

O solo do seu talento era fertil, mas não multiplo nas especies da producção. O nosso consocio não tinha a intelligencia especulativa; não tinha os fogos da imaginação que illuminam as officinas dos poetas e romancistas; não tinha a investigação tenaz do homem da sciencia que de hypothese em hypothese chega a theses por muito tempo immudaveis.

A caracteristica do seu espirito é a analyse das leis em presença dos principios aceitos. Si as leis não estão de harmonia com estes principios, elle, pela analyse, leva-as ás ultimas consequencias. Dotado de observação paciente, desce por ella ao fundo das instituições, examina lhes os fundamentos, apregôa a solidez ou a fragilidade destes.

Emquanto outros esmorecem entediados diante da legislação, elle cobra forças e vivacidade em versal-a. Estudal-a é uma das maiores satisfacções da sua vida. A politica — este monostro que seduz pela voz feminil, e afoga n'um carinho de féra,—a politica não o tem comsigo senão nas horas vagas. Nem elle nunca se lhe entregou totalmente. Emfim, elle queria ver o direito no seu posto elevado, como symbolo da justiça e da philosophia social.

A segunda obra com que augmentou o catalogo dos bons livros nacionaes tem por objecto o estudo de uma lei, denomina se *Commentario á lei n. 463 de 2 de setembro de 1847 sobre successões dos filhos naturaes e sua filiação*. Sahio a lume sete annos depois da primeira.

Passados dous annos, publicou a terceira obra, resultado de observações no exercicio do emprego de procurador dos feitos da fazenda. Intitula-se *Manual do procurador dos feitos da fazenda nacional nos juizos de primeira instancia*. Obra de reconhecida utilidade no fôro, teve da imprensa merecidos gabos, visto ser um como pharol que começou logo a guiar os que se dedicam á vida forense nos mares do nosso direito e dos nossos tribunaes.

Em 1863, Perdigão Malheiros, nome que nesse tempo já era uma brilhante realidade no mundo da nossa jurisprudencia, deu a lume o *Repertorio ou indice alphabetico da reforma hypothecaria e sobre as sociedades de credito real*; e pouco depois o discurso recitado em sessão magna do instituto dos advogados brasileiros, na qualidade de presidente do mesmo, ácerca da *illegalidade da propriedade sobre o escravo*.

Daqui procede, senhores, a grande revolução economica a que ha pouco alludi, e a que Perdigão ligou o nome pela imprensa; mas o que veio definitivamente affirmar ás idéas do nosso consocio a respeito desta materia foi a obra já indicada—*A escravidão no Brasil*—cuja primeira parte sahio a publico em 1866, parte que elle dedicou ao estudo do nosso direito sobre os escravos e os libertos. As outras—a segunda e a terceira impressas em 1867, versam sobre indios e africanos. A obra, precedida de uma concisa dedicatoria, é offerecida ao Brasil.

Certamente, senhores, não foi Perdigão Malheiros que, pela primeira vez, entre nós tratou da magna questão da liberdade dos escravos. De ha muito esta questão andava no cerebro dos nossos pensadores. A fatal herança que, com tantas outras igualmente fataes nos deixou a condição colonial, preoccupava todos os brasileiros a quem não era estranho o rapido desapparecimento da escravidão na Europa e na America, ainda á custa de rios de sangue.

O primeiro acto publico de origem brasileira que revela o intuito de uma total extincção da condição servil foi um acto revolucionario: foi a *lei organica* destinada a reger o governo provisorio de Pernambuco em 1817, emquanto se não organisava a constituição republicana. Nessa lei dispunha-se que *todos os homens são iguaes em direitos*, o que importava uma implicita abolição da condição escrava, disposição que deu origem a grande descontentamento no interior da provincia aonde chegou o projecto daquella lei quando a republica estava definitivamente perdida, o que levou os patriotas a se retractarem posto que em termos airosos.

O segundo acto foi a lei de 7 de novembro de 1831, que considera livres os escravos que entrarem nos portos do Brasil, vindos de fóra.

Seguiram se outros que o nosso consocio reproduz em appendice ao livro.

Mas justo é reconhecer que, pela largueza das considerações, pelo meditado exame da escravidão sob todos os aspectos em que póde ser encarada, foi este livro o mais eloquente manifesto, o mais completo libello fundado em direito, interesses domesticos, economicos e sociaes, contra a perniciosa instituição que macula a nossa origem, amesquinha a nossa historia, imprime um matiz sombrio na nossa litteratura, prejudica aos olhos dos estrangeiros a lenidade dos nossos costumes e nos impede ainda de figurarmos definitivamente no congresso das nações civilisadas.

Ao apparecimento desse livro, na parte sã do paiz vibrou uma vasta onda de puro e claro patriotismo. Todos os corações brasileiros verdadeiramente dignos deste nome, e sobre todos o do imperador estremeceram como si se sentissem nas vesperas de uma redempção. O livro não era inteiramente desconhecido de Sua Magestade o Imperador; varios capitulos seu autor tivera occasião de ler perante este instituto; mas, completo e acabado como surgio á luz das praças, mostrou-se illuminado de reflexos nobilissimos; foi a primeira palavra do debate cujos merecidos triumphos projectam na tela immensa da posteridade o vulto glorificado do Visconde do Rio Branco.

E já que fallei em uma grande tela, tem natural cabida tractar de um grande artista.

Deixemos o vasto campo das lutas dos partidos, a imprensa exaltada, a arida sciencia do direito, a periodica monotonia do magisterio e transportemo-nos a região mais fresca e mais consoladora.

Chegados ahi firmemos as nossas vistas na estancia serena de um desses espiritos contemplativos, que uma idolatria enthusiasta, em perenne culto, traz ajoelhados aos pés do altar da natureza.

Aqui, senhores, não repercutem as duras vibrações da vida material a cujo contacto languem os mais nobres estimulos A temperatura deste mundo tem balsamos fortificantes; e ha n'elle visões encantadas e ideaes.

Estamos no seio de um paiz estrangeiro a que podemos dar o nome de irmão. As correntes de idéas que mais tem influido em nossa vida policiada, procederam desse paiz admiravel. A Allemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos estes tres primados do mundo moderno não são nossos credores, por emprestimo de idéas, como é a França, nossa mãi espiritual.

Assignalo um facto, que não discutirei. A maior parte dos livros que figuram nas nossas estantes, são francezes. As primeiras revistas que lemos são francezas. O estylo, e até a concepção de muitos dos nossos escriptores é francez. São francezas muitas das nossas leis e regulamentos. São francezas as nossas modas. Procuramos imitar a França no pensar, no sentir, no viver, nas artes, nas industrias, nas sciencias, em todos os novos progressos que alli se iniciam.

Foi nesse meio, para onde nos sentimos irresistivelmente attrahidos, foi ahi, no delicioso Montmorency que viu a luz pela primeira vez, a 1 de Março de 1795 Felix Emilio Taunay, Barão de Taunay, nosso amado consocio.

Os dias do Terror tinham atirado seu pai Nicolau Antonio Taunay, pintor muito apreciado, para esse valle cheio de magia.

Nicolau Antonio comprara alli, para seu refugio, uma casa que uma circumstancia particular celebrisara—a de ter sido habitada por João Jacques Rousseau.

Foi nella que este famoso pensador escreveu a sua *Nova Heloisa* e provavelmente a celebrada *Carta a d' Alembert* sobre a instituição de espectaculos dramaticos em Genebra.

Referindo-se á alludida carta que presumo ter sido escripta naquella casa por vel-a datada de Montmorency, e que prima pela riqueza de idéas sobre o theatro, adverte Dusaulx, que o proprio Rousseau a considerava o seu livro dilecto e lhe chamava o seu Benjamin.

Nesse pequeno ambito pois, e onde ainda devia vaguear a sombra deste magestoso vulto, ao qual succedera o grande pintor Nicolau Antonio cujos quadros, entre outras menções honrosas, mereceram posteriormente á que fez d'elles Guizot no seu estudo sobre o salão de 1810, nesse mundo delicioso pela naturesa ambiente, pelas suas ligações com um nome afamado e por servir de refugio a um laureado artista, teve o berço a criança que devia herdar muito do ultimo pelo seu culto á pintura, e prender-se muito ao primeiro pelo seu culto ás lettras.

Passado o terror Nicolau Antonio Taunay, nome pertencente, para servir-me das proprias palavras de um escriptor contemporaneo « a uma das mais antigas familias da aristocracia franceza, uma daquellas familias cujos membros tinham no regimen o direito invejado e caro de entrar nas carruagens régias direito que só adquiria quem podesse provar que a sua nobreza remontava ao seculo XIII » Nicolau Antonio, que na ausencia, fôra incluido no numero dos fundadores do instituto de França, regressou a Paris onde encontrou o mesmo favor publico de outr'ora a que mais tarde, na epoca do imperio, deviam juntar se muitas provas de apreço de Napoleão I. Mas não tardou muito o occaso do grande astro da guerra, e Nicolau Antonio, não podendo ver, sem afflicção mortal, as desgraças da patria resolveu poupar-se este cruel espectaculo, emigrando com a familia para paiz estrangeiro, o que foi facil realizar, porque justamente por esse tempo o marquez de Marialva, enviado de D. João VI em Paris, tratava de attrahir ao Rio de Janeiro por ordem do Conde da Barca, varios artistas de nota afim de fundarem uma academia de bellas artes. Foi assim que viemos a ter no nosso seio os cinco irmãos Taunay, a saber, Felix Emilio, Carlos Augusto, Adriano, Hippolyto e Theodoro Maria, os quaes acompanharam seu pai, Nicolau Antonio, que, apenas chegado ao Rio, foi nomeado professor de pinture historica da mencionada academia.

Mas não tivemos por muito tempo na patria esse pintor de fama da escola franceza, que por intervenção e amizade do Marquez d'Angevillier, e por conta do estado se aperfeiçoara em Roma, na qualidade de pensionista da escola das bellas artes de França, e voltando a Paris depois de tres annos, expuzera nos salões de 1786, 1785, 1789, 1791 e 1793 numerosos quadros que foram muito apreciados.

Ou porque uma nostalgia poderosa, uma saudade invencivel o estivesse arrastando incessantemente para o seu berço amado; ou porque, como parece mais provavel, segundo informam contemporaneos fidedignos, a inconveniente direcção dada á academia, cuja fôra um dos fundadores, lhe despertasse grande descontentamento, Nicolau Antonio, que chegara ao Brasil em 1816, tornou em 1819 á França, onde ainda expoz novos quadros nos salões de 1819, 1822, 1824 e 1827, e onde falleceu a 20 de março de 1830, na idade de 75 annos.

Entretanto, senhores, o nosso consocio Felix Emilio, que não acompanhara Nicolau Antonio no seu regresso, e cá ficara com os irmãos, nomeado professor de pintura e paisagem da academia das bellas artes, sustentava gentilmente, na altura tradicional, quer como pintor muito notavel, quer como o homem de letras, o nome da familia, nome oriundo de duas «localidades da Saintonge, que para se distinguir tomaram os sobre-nomes de Boutonne e Charente e são hoje cidade do departamento de Charente Inferieure—Taunay Boutonne e Taunay Charente» os quaes faziam parte do dominio senhorial da familia que tem esse nome, familia que, «documentos authenticos provam, já brilhava em 1017 na historia franceza», bem assim «que um dos seus antepassados fôra em 1214 um dos gloriosos companheiros de Philippe Augusto na batalha de Bouvinnes, e que outro assignou as tregoas entre o monarcha inglez João Sem Terra e a Conde de la Marche.»

As altas qualidade de Felix Emilio no exercicio da cadeira tornaram-n'o tão digno aos olhos dos companheiros, que em sessão d'aquella academia de 12 de dezembro de 1834 o elegeram director, escolha confirmada por decreto de 9 de fevereiro de 1835.

Inteiramente dedicado áquelle centro de placidos estudos, tratou de dar-lhe o maior lustre, e instituiu as exposições de pintura que se celebram annualmente.

Não se limitou sômente á administração do estabelecimento, á classificação dos quadros, á sua distribuição por escolas, pelas salas do edificio. Pintou quadros de merito incontestavel, entre os outros o que se intitula *Morte de Turenne*, symbolo talvez de reminiscencias da patria; a *Derrubada das matas*, a *Mãi d'Agua*, o *Descobrimento das Caldas*, o *Caçador e a onça*, encantadoras telas de uma feição meridional e melancolica, onde está impressa, com suavidade e natural combinação de tintas e de intuitos a inspiração de um grande artista. Antes de dotar a academia com estes preciosos productos do seu talento, tinha pintado um retrato de Sua Magestade o Imperador na infancia. Por esse tempo tirara vistas dos pontos mais curiosos e bellos do Rio de Janeiro, por incumbencia da imperatriz D. Leopoldina, vistas que mereceram especial apreço em Vienna e Paris, onde foram lithographadas e populisaram as nossas grandesas naturaes.

Si esses quadros lhe deram lugar conspicuo entre os pintores, a traducção em versos francezes dos bellos *Idyllios Brasileiros*, escriptos em latim pelo seu irmão Theodoro, e a *Astronomie de jeune âge*, cuja edição de Paris foi annotada pelo sabio Sr. Liais, deram lhe tambem lugar entre os homens de letras.

A 1 de janeiro de 1835 foi nomeado professor de francez de Sua Magestade o Imperador e suas augustas irmãs De Sua Magestade não foi sômente mestre zeloso que lhe auxiliou efficazmente a educação litteraria e artistica; foi tambem amigo dedicado perto de 40 annos.

Cabe aqui assignalar uma circumstancia que dá prova de ter Felix Emilio coração muito bemfazejo, de que seu irmão Theodoro foi a mais completa e viva expressão Felix Emilio offereceu-se por aquella occasião para leccionar tambem desenho e paisagem aos augustos alumnos, com a condição de ser conferido o respectivo ordenado ao professor destas materias, Simplicio Rodrigues de Sá, alquebrado pelos annos e molestias, conforme consta do titulo de nomeação.

Em 1851, sentindo quanto lhe era necessario o descanso, obteve a aposentadoria, Felix Emilio, já então Barão de Taunay, commendador da ordem da Rosa, cavalleiro da Legião de Honra e da ordem de Christo e socio effectivo deste instituto desde a sua fundação, recolheu-se á vida privada.

D'ahi em diante dedicou-se inteiramente á educação dos tres filhos que tivera do seu consorcio com D. Gabriella d'Escragnolle Taunay, filha do Conde d'Escragnolle Taunay, Luiz Goffredo d'Escragnolle e D. Adelaide d'Escragnolle Doria. Si me é permittido fazer por esta occasião uma referencia particular, tenho satisfação em dizer que o primeiro desses filhos do nosso consocio, o Dr. Alfredo Taunay, tambem socio deste instituto, confirma os creditos do seu progenitor, visto que é um dos escriptores contemporaneos do sul do Imperio que nas suas obras litterarias mais se mostram inspirados nas scenas da nossa natureza, e mais fielmente retratam os originaes costumes do interior das nossas provicias austraes.

Notava se no Barão de Taunay, senhores, o conjuncto de tres individualidades, o pintor, o homem de lettras e o patriota, as duas ultimas subordinadas á primeira, que verdadeiramente o caracterisava mais que nenhuma outra. A ultima de todas parecerá talvez a muitos estranha; mas o estudo da vida do nosso consocio prova que não ha invenção n'este terceiro aspecto d'essa existencia que nos deve ser muito cara.

Imaginai uma alma criada para as maiores delicadezas da vida, as delicadezas das cores, dos sons, das formas, dos accidentes da natureza; imaginai um coração afinado pelos dos mais amenos pintores, pelos dos mais ternos musicos: imaginai por ultimo um poeta entre o pintor e o musico, participando do enthusiasmo e da inspiração de ambos, e tereis a alma e o coração do nosso consocio; tereis a sua individualidade, como artista. Se elle não realisa quadros verdadeiramente immortaes, si as suas obras, quer nas lettras, quer na sua arte, não rivalisam com as dos genios que não hão de morrer nunca, elle sentia a intuição elevada, que os illumina, elle tinha éstas obras no seu espirito singularmente idolatra do bello na natureza. As ultimas palavras que articulou no dia do seu fallecimento—10 de abril d'este anno—foram estas: « Adeus, bella natureza do Brasil. » E como trazia um gorrosinho á cabeça tactadeando-a para tiral-o, nas trevas da cegueira que ha tres annos o tolhia de deliciar-se nas bellas paisagens da Cascatinha a que devia os melhores momentos da sua alma altamente idealista, murmurou: « *Voici la mort, il faut se découvrir.* » Cortezia que revela mais o poeta que o crente, não obstante ser o Barão de Taunay profundamente christão

Versava os classicos gregos e latinos com affeição particular. No bolso trazia sempre ora um Homerozinho (edicção esteriotypada) ora Theocrito, de que nos deixa uma traducção inedita, ora Anacreonte, que tambem traduzio. De todos os autores, porém, o que lhe era sobre todos familiar era Plutarco. Além d'aquellas treducções deixa inedito um poema em 24 cantos—*A batalha de Poitiers*, e uma traducção das odes de Pindaro. Deixou tambem composto o seu epitaphio, no qual se retrata com sobriedade modesta, que commove:

« Philologue, à demi-poete,
Spectateur éternel du béau,
Je perdi mon temps á sa quête...
Un doux regard sur mon tombeau. »

O patriota claramente se desenha em dous factos que resumirei em duas linhas:

Nunca se quiz nacionalisar cidadão brasileiro. A França havia de ser sempre a sua patria, embora tivesse pelo Brasil, terra dos seus filhos, a maior predilecção como provam os grandes serviços que lhe prestou por mais de meio seculo.

Tratando-se dos filhos, porém, já não era o francez: era o brasileiro. No espirito d'elles sempre incutio desde os primeiros annos, o mais apurado amor da patria. Todas as tardes dava lhes a ler os *Luziadas*, posto que não se mostrasse admirador de Camões, e dizia aos filhos: « Este livro é o codigo do patriotismo. »

Concentremos as nossas reflexões.

A critica, senhores, tem uma grande responsabilidade. Ainda quando faz elogio, é obrigada a estabelecer distincções. Dar todo o valor aos factos é uma lei da consciencia, e é n'este solo—a consciencia—que tem a critica as mais fortes raizes.

Merecem que lhes votemos louros todos os consocios a cuja memoria é consagrado o presente elogio, na fórma tosco, mas em essencia expressão fiel da lealdade compativel com a veneração que tributo a esta nobre associação, e com o respeito que a mim proprio devo.

Na qualidade de vosso orgão, proponho que sejam reconhecidos como dignos do instituto, porque antes o foram da patria, os varões illustres que, dentro do anno proximo a encerrar se, a mão da morte e afastou do nosso seio para o das campas, como a do mestre de scena, nas representações theatraes, aparta das vistas do publico para a sombra dos bastidores as figuras que já não têm papel.

Uma interrogação, porém, interrogação inevitavel deve pairar no intimo dos espiritos que não acompanharam de perto essas nobres vidas nas suas relações directas com a sociedade onde se manifestaram

Essa interrogação é simples: Qual foi a influencia d'esses homens no Brasil.

Responderei em poucas palavras.

Si não todos, tres ao menos dos illustres consocios, pelas suas idéas e pelo seu trabalho, influiram visivelmente no nosso meio social.

Candido Mendes deu impulso aos estudos historicos e geographicos. Escreveu obras, fundou associações. Teve imitadores que serão seus continuadores.

E' certo que os seus trabalhos historicos não foram realizados de harmonia com os processos que modernamente se applicam ao estudo da historia. Thierry, Guizot, e até Macaulay, ainda quando n'estes se tivesse inspirado o nosso consocio, já não são os modelos que deve preferir o historiador actual. Outros são os processos, outra é a critica historica dos nossos dias.

Candido Mendes, porém, desceu as entranhas das chronicas, mergulhou n'essa escura profundidade, e d'ahi trouxe riquezas que uma critica mais scientifica do que chronologica illuminara.

Perdigão Malheiros teve magna parte espiritual na revolução economica e social que a lei de 28 de setembro de 1871 symbolisa.

O seu livro avivou a caridade nos corações, e espargio penetrante luz nas consciencias mais obsecadas. Advertio as multidões e estimulou o governo.

Aonde aquelle livro póde chegar, fez uma acquisição para a causa da liberdade. Elle está impregnado de vivo interesse pelos milhares de vidas que de todo se materialisam e embrutecem em um triste e mesquinho vegetar.

A dedicatoria no Brasil é um hymno pouco sonoro, mas repassado da fria convicção do jurista e do philosopho, convicção communicativa que prendeu a maioria da nação brasileira em um só pensamento—o de dar golpe mortal na escravidão. Se esta ainda colléa como vasta serpe por entre as alegres folhagens do sul do imperio, bastará uma vontade prudente e tenaz para acabar com o monstro por uma vez; e, si o sul não caminhar quanto antes para esta solução, o sul ficará sendo dentro de pouco tempo o unico ponto do globo, onde a escravidão negreje, porque, senhores, o norte não perde occasião de expungir-se da peste negra, promovendo contra ella a mais poderosa das revoluções—a revolução dos sentimentos que tão bons fructos vai produzindo nas nossas provincias septentrionaes.

Finalmente, senhores, o Barão de Taunay exerceu influencia real e decisiva nas bellas artes no Brasil.

Certamente desconhecia a ultima palavra da moderna esthetica, tão brilhantemente pregada por Taine, Veron e outros. Desde 1851 recolhera-se á vida privada, e não tinha assidua participação, pela assimilação de idéas, nos desenvolvimentos que dentro dos ultimos 30 annos collocaram a esthetica no ponto culminante d'onde actualmente irradia a sua nova luz.

Mas o Barão de Taunay, além dos importantes serviços prestados na qualidade de artista, prestou outros não menos importantes como administrador que sabia o que administrava.

A' frente da Academia das Bellas Artes ainda não esteve quem, como elle, mostrasse zelo e interesse pela prosperidade de tão digno estabelecimento.

Emquanto o teve por director, a academia deu alumnos do porte de Victor Meirelles e outros, que se podem considerar filhos da sua concepção artistica, da sua delicada intuição, cujos ultimos reflexos, como os do sol já posto, ainda desenham no horizonte d'aquella academia uma claridade melancolica.

Eis-nos chegados, senhores, ao termo da nossa prolixa jornada

Peço-vos desculpa de não vos ter sido agradavel a minha companhia.

FRANKIN TAVORA.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

VIGESIMA OITAVA SESSAO PREPARATORIA EM 13 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

(*Continuação*)

Parochia de Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal

Basta a simples leitura da authentica da eleição desta parochia e do protesto apresentado á mesa, para chegar-se ao conhecimento exacto de que nenhuma das formalidades prescriptas pela lei de 9 de janeiro de 1881 e pelo decreto de 13 de agosto do mesmo anno foram observadas.

As nullidades são tantas e de tal ordem, que não me alongarei, entrando nas devidas considerações.

A simples enumeração d'ella dará a esta illustrada commissão uma perfeita idéa do que foi aquella farça, a que, ainda hoje, se pretende dar o nome de eleição.

Descerei á prova:

O art. 126 do Decr. de 13 de agosto e o § 3º foram violados, porquanto não só a eleição deixou de ser feita na casa da Camara Municipal (lugar designado), V. Doc. n. 5, para se effectuar no consistorio da igreja matriz, V. acta da eleição; como tambem o lugar onde funccionou a mesa não se achava separado, por uma divisão, resultando disso uma tal confusão que nem sempre se podia distinguir os mesarios dos demais eleitores.— V. Doc. n. 6. Deixou tambem de ser observado o disposto no art. 98 do citado decreto.

Fez parte da mesa na qualidade de 2º juiz de paz, Joaquim José Carneiro, quando pelo Doc. sob n. 7 vê-se que esse cidadão é o 5º immediato em votos ao 4º juiz de paz, para cujo lugar obteve apenas 47 votos na eleição que se procedeu em 1876, que é a que ainda vigora, por haver sido annullada a eleição de 1880, como ficou provado por um documento apresentado pelo meu competidor.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 17)

XX

Na prisão

O adventicio permaneceu um instante immovel, com os olhos fixos no moço cuja physionomia aberta, olhar limpido e firme, fronte intelligente e um ar de distincção o haviam desde logo impressionado. Não obstante saber que Pedro era um operario, comprehendeu immediatamente que não estava na presença de um homem vulgar. O que, porém, lhe augmentava a surpresa, era parecer-lhe que esse moço não lhe era desconhecido.

— Onde o encontrei já? perguntava a si mesmo.

Em vão trabalhou a memoria; não póde lembrar-se.

Pedro, em attitude respeitosa, esperava que aquelle grave personagem lhe dirigisse a palavra.

— Pedro Ricard, disse elle finalmente, eu sou o juiz.

O moço inclinou se.

— Não esperava a honra da sua visita, disse, sem duvida V. Exc. vem interrogar-me; desgraçadamente ainda não me é possivel responder-lhe como queria: apenas poderei repetir o que já disse. Póde acreditar-me, senhor; não sou criminoso, preso em consequencia de um engano incomprehensivel, bem sei que me hão de julgar culpado emquanto eu não provar minha innocencia; mas seguro de antemão de ser posto em liberdade d'esde logo que fallar, não sinto medo nem terror, e se alguma cousa dá-me cuidado, é pensar que os meus amigos, aquelles a quem amo, possam, não digo duvidar de mim, isso não receio, mas soffrer por verem-me injustamente accusado.

Ha n'este mysterioso negocio alguma cousa de fatal que parece encarniçar-se contra mim; oh! não me illudo, senhor juiz V. Exc. deve estar pensando que eu sou um grande malvado.

— Talvez seja completamente outra a minha opinião, respondeu o magistrado, que continuava a querer recordar-se onde havia já visto o preso; pois quanto mais olhava para elle, mais se convencia de que aquelle semblante não lhe era desconhecido.

— Qualquer que seja ella, replicou o moço com um meigo sorriso, bem sei que não me póde ser favoravel.

Depois, contrafeito com o olhar do magistrado, disse comsigo:

— Porque está elle a olhar me assim? O Sr. juiz quer interrogar-me, disse em voz alta, estou prompto para responder?

Estas palavras fizeram lembrar ao juiz o fim de sua visita, que depois de um momento de concentração, perguntou:

— Onde nasceu?

— Ignoro.

— Como? não sabe..

— Não tinha ainda dous annos quando fui confiado, por um commissario de policia, a uns honrados operarios, eram marido e mulher, os quaes adoptaram-me. A Sra. Cheron, minha mãi adoptiva, ainda vive; moramos juntos á rua de S. Sebastião. Nunca conheci pai nem mãi. Disseram-me que meu pai chama se Pedro Ricard; assim chamaram-me tambem d'esde menino, e nada mais sei do que isso. Todavia, como tudo indica que meu pai morava em Paris, alguma razão tenho para crêr que nasci em Paris.

— Que idade tem?

— Vinte e quatro a vinte e cinco annos, não sei ao certo.

— Está quite com a lei do recrutamento?

— Estou, senhor juiz; a sorte favoreceu-me com um bom numero. Mas como todos os francezes, que amam seu paiz, fui soldado durante a guerra, e cheguei a receber uma ferida grave, na jornada de Champigny.

— Nunca sahio de Paris?

— Nunca.

— E' operario?

— Sou official de serralheiro.

— Assim, pois, não tem familia? seus pais são mortos?

— Ha alguns dias assim o acreditava; mas uma mulher que o acaso collocou em meu caminho, disse que meu pai e minha mãi ainda existem.

— Ah!... Como se chama essa mulher?

Elle hesitou na resposta.

— Talvez, Luiza Verdier, disse o magistrado.

O moço não procurou occultar sua surpreza.

— O senhor juiz conhece então Luiza Verdier? balbuciou elle.

— Vi-a hoje, e ella julgou dever dizer-me que vossê lhe fizera uma certa promessa...

— Que! exclamou elle agitadissimo, V. Exc. sabe?...

— Devo dizer-lhe mais que Luiza Verdier não o esquece e que trabalha em seu favor.

A fronte do moço illuminou-se e seu olhar teve irradiações.

— Oh! exclamou elle em tom cheio de reconhecimento, V. Exc. não é um juiz; quem assim falla com tanto affecto e bondade é um mensageiro de jubilos!

— Pedro Ricard, respondeu gravemente o magistrado, um juiz não tem o direito de ser severo senão quando a culpabilidade do accusado está bem provada. Você recusou responder ás perguntas que lhe foram dirigidas; não quiz dizer qual foi o emprego de seu tempo das nove horas da noite de sexta-feira ás nove da manhã do sabbado, venho eu proprio perguntal-o.

O moço baixou tristemente a cabeça.

— Fiz uma promessa, senhor, V. Exc. não o ignora; até nova ordem, jurei guardar silencio.

— A Luiza Verdier; mas desde que ella propria fallou, você não é mais obrigado a manter o juramento.

— E' então verdade, senhor, ella disse-lhe?...

— Luiza Verdier contou-me tudo, e o que ella referio-me foi confirmado por uma amiga d'ella, que possue um hotel á rua do Sena.

— N'esse caso, sabe V. Exc. que estou innocente! exclamou o mancebo.

— Espero que não seja culpado. Isso explica porque não o interrogo como a um criminoso, mas antes de pronunciar-me preciso ouvil-o. Depois das declarações de Luiza Verdier e da proprietaria do hotel, espero as suas para chegar á certeza completa.

Pedro guardou silencio por um momento; depois, dando um passo para o magistrado, disse:

— Acredito, senhor, acredito; não quero mesmo suppôr que pretendam armar-me um laço.

O juiz protestou com um movimento energico.

— Oh! não tenho a menor desconfiança a seu respeito, replicou promptamente o moço; mas a despeito da calma da minha consciencia, sinto inquietações e temores, a que não posso subtrahir-me. Fazendo-me prometter-lhe não fallar, disse-me Luiza Verdier que o fazia no meu proprio interesse, e que tratava-se de salvaguardar o repouso e a felicidade de muitas outras pessoas; não tenho direito de duvidar de sua sinceridade, e creio que ella tinha razões poderosas para o dizer. Que significação terá isto?

Ignoro-o absolutamente. Ao que parece, tenho inimigos, a quem sou um estorvo, pois que me querem tirar á vida. Tudo isso nada tem de tranquillisador, e naturalmente sinto me desasocegado e tenho preoccupações de espirito. Se ao menos fosse eu sômente o ameaçado! Mas ha outras pessoas, cujo repouso póde ser perturbado por minha causa, cuja felicidade posso, sem o querer, destruir. Que pessoas são essas?

Luiza Verdier não me declinou seus nomes, como não me disse os dos meus inimigos. Todavia, ao lembrar-me de suas palavras, penso em minha mãi, em meu pai, de quem tambem fallou-me, e alguma cousa diz-me que é em nome do repouso d'elles, da sua felicidade, que ella fez-me jurar silencio.

Ah! eu não poderia dizer-lhe o que se está passando dentro em mim, eu proprio não o comprehendo.

Ha tres dias estou em um estado de extraordinaria superexcitação, e me parece que sou arrastado por uma especie de vertigem. Comprehende-se: é singular esta minha situação, tantas cousas sorprehendentes e imprevistas vieram intrometter-se em minha existencia, até aqui tão tranquilla e feliz!

Mas V. Exc. vio Luiza Verdier, e ella revelou-lhe o que ha tres dias tinha interesse em occultar; se ella fallou, é que seus temores cessaram, e que as consequencias que ella temia não podem mais ser funestas. Posso, pois, de agora em diante, julgar-me desligado do juramento que fiz e fallar por minha vez.

Então, simplesmente, claramente, e sem omittir a menor particularidade, referio ao juiz os factos. Disse lhe quaes foram a sua surpreza e susto, quando os dous homens, a quem não pudera ver, atiraram-se sobre elle e o lançaram no espaço.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL